ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7796

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O "HOMEM CORDIAL"

O meu querido e admiravel Ribeiro Couto é autor duma ideia que já tem corrido mundo:—a contribuição brasileira para a civilização seria a do «homem cordial». *No primeiro numero da revista* «Litoral», *que o poeta Carlos Queiroz dirige, faz-se larga referencia a esse originalissimo conceito—originalissimo, mas nem por isso menos lucido ou menos exacto —, e publica-se um belo artigo de Peregrino Junior, em que vem citado o ensaio de Sergio Buarque de Holanda, sobre o assunto, ensaio já talvez conhecido entre nós, embora merecesse ser conhecido mais e melhor. E desde já devo confessar que Sergio Buarque de Holanda me parece inteiramente na razão quando observa que* «a lhaneza no trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas pelos estrangeiros que visitam o Brasil (e tão diferentes, a-final, da pulidez, boas maneiras e civilidade) formam um aspecto bem definido do caracter nacional».

Peregrino Junior, todavia, opõe alguns reparos a essa opinião favoravel á tese de Ribeiro Couto, e escreve que dos brasileiros ilustres que conhece, só um viu «sincera e profundamente cordial, o proprio Ribeiro Couto ... porque, para Ribeiro Couto, a palavra amigo tem um sentido grave e profundo». *Não sei eu quem venha contestar a afirmação peremptoria de Peregrino Junior:—Ribeiro Couto é, de facto, um modelo, um exemplar perfeito de «homem cordial». Creio, porém, um tanto iniquo, um tanto errado negar a maioria, se não a quasi totalidade dos brasileiros a suprema virtude da cordialidade, cujos efeitos beneficos e cujo indiscutivel encanto ninguem de boa fé lhes poderá recusar:*

Nesse ponto, os visitantes do Brasil foram sempre e continuam sendo unanimes:—o ambiente que se respira ali é de puro e envolven-

(Continua na pag. seguinte)

Aviões alemães

que atacaram franceses deixaram cair bombas na Suiça

BERNE, 7.—Anunciou-se hoje que 2 caças e 1 bombardeiro alemães, vindos dos lados da Alta Saboia, lançaram duas bombas e atacaram á metralhadora a pequena aldeia suiça de Morgins, proximo da fronteira francesa. Do ataque resultaram estragos e vitimas. Quebraram-se as janelas da igreja e ficou destruida uma vivenda. Supõe-se que se trata de aviões que operaram contra as forças francesas do interior num vale proximo da fronteira.—(R.).

Infantaria e tanques canadianos em posição nas ruinas de Caumont

Uma coluna americana flectiu para leste e caminha na direcção de Paris

S. Q. G. A., 7.—As colunas de tanques americanos avançam rapidamente através das ruas da cidade de Brest. Os blindados aliados, atravessada a peninsula da Bretanha, avançam tambem pelas estradas que ficam a leste de Paris.

Os blindados cortaram através do «gargalo» da peninsula bretã, atingiram e libertaram Varnes e alcançaram o mar nas proximidades de Saint Nazaire.

Outra coluna avança para o coração da França, tendo ultrapassado Laval, cêrca de 225 quilometros a sudoeste de Paris.

Outra coluna blindada, que se dirige para Saint Malô, encontra certa resistencia. Nesta zona os soldados inimigos lutam com o maior encarniçamento, em Chateau Neuf, a uns 12 quilometros a sudoeste de Saint Malô. —(United Press).

Os alemães resistem em Dinan e Chateau Neuf

S. Q. G. A., 7—As colunas americanas avançam rapidamente através da peninsula da Bretanha, tendo deparado com uma resistencia esporádica durante todo o dia de ontem apenas em duas bolsas inimigas, isto é, em Dinan e Chateau Neuf.

Com a queda de Brest, Saint Nazaire e Lorient, o numero de prisioneiros alemães deve aumentar enormemente.

As fôrças americanas cercaram virtualmente a cidade de Dinan.

Ao sul e a sueste de Avranches, ha indicios das fôrças alemãs se terem desorganizado e dos seus serviços de transportes denotarem falta de coordenação.—(U. P.).

Todo o flanco alemão foi contornado

LONDRES, 7—Os blindados americanos, ás primeiras horas de hoje, avançavam velozmente numa frente de 72 quilometros em direcção ao importante entroncamento ferroviario de Le Mans, a 176 quilometros de Paris, depois de terem contornado todo o flanco esquerdo alemão, numa formidavel marcha de 80 quilometros.

Nalguns sectores, devido ao rapido avanço dos americanos, as tropas alemãs estão a retirar precipitadamente, abandonando abundante material.—(U. P.).

O PRESENTE E O FUTURO

A Escola de Belas Artes

metida no velho convento de S. Francisco *pensa instalar-se em Monsanto* para pintar e modelar em plena natureza

Existe em Lisboa uma verdadeira Escola de Belas Artes, que não seja, apenas, mero titulo prestigioso, mas uma instituição com instalações proprias, onde os seus alunos possam criar, trabalhar, até mesmo viver, em plena euforia estetica e respirando a plenos pulmões? Evidentemente que não. A nobre Academia, que se instalou aí por volta de 1863 (?) no vetusto convento de S. Francisco, ali no largo da Biblioteca, ocupando os baixos do edificio—um claustro, dois ou três patios, velhos corredores abobadados, tudo de sabor fradesco, até mesmo com certo ambiente, viu com o tempo a sua exigua area desfalcada, em grande parte. Roubando-lhe espaço, foram para ali, o Museu de Arte Contemporanea, com pessimas instalações, metido numa especie de catacumba, e mal resguardado dum sinistro; uma oficina de restauro de quadros e ainda a Academia de Belas Artes.

Apertão de um lado, apertão de outro—e a velha Escola de Belas Artes, dos bons tempos de Lupi, de Condeixa e de mestre Monteiro, sempre modesta e timorata, vivendo como uma sombra sem fazer mal a ninguem, e raros reparando nela, começou a sentir-se com falta de ar, como que estrangulada, se não vivessecada.

De facto, quem percorre as suas instalações, fica assombrado do milagre. já não dizemos da sua existencia, mas da sua sobrevivencia. As aulas são poucas, acanhadas e mal iluminadas Quando há uma prova final de escultura ou pintura, se os concorrentes são muitos, não há dependencias para os isolar a todos. Nos soalhos, o caruncho abre crateras de respeitaveis dimensões. Há quadras, onde se trabalha á luz artificial, e outras, com forro de

(Continua na pag. seguinte)

O fim da guerra

O optimismo expresso no ultimo discurso do sr. Churchill não foi unanimemente partilhado pelos seus aliados. Nos Estados Unidos, sobretudo, os jornais do grupo Scripps-Howard iniciaram uma campanha tendente a compensar aquilo que certos meios americanos consideram a declaração prematura do Primeiro ministro britanico. Quem se habituou a seguir a evolução da oratoria churchiliana desde a sua historica promessa de «sangue, suor e lagrimas» até ás expressões categóricas do discurso de 3 de agosto é,

(Continua na 3.ª pag.)

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

A estrada da Birmania

está prestes a ser reaberta

CHUNG-KING, 7—(De Walter Rundle, enviado especial da United Press) —Só uma unica fortaleza japonesa, Dhano, se interpõe entre os exercitos e a velha estrada da Birmania, 30 quilometros ao sul do ria Irrawady, depois de Myitkyine

A reabertura ao tráfego, desta via de abastecimentos terrestre, tão util á guerra da China, parece ser agora uma simples questão de tempo. Os soldados niponicos que ocupam Dhano continuam ali com o fito de bloquear completamente o entroncamento de estradas de Ledo com a estrada da Birmania.

Trava-se luta feroz entre Aliados e japoneses nas ruas de Tong-Chung. A reconquista de Myitkyine facilita enormemente a rota aerea directa para a China, tornando possivel o vôo baixa altitude de 4.200 metros em vez de 6.600, o que representa uma boa economia de gasolina e de tempo. —(United Press).

O "HOMEM CORDIAL"

(Continuação da 1.ª pag)

te carinho, e nasce duma ingenita disposição da alma, que deslumbra e cativa o estrangeiro, mas que, ao mesmo tempo, aperta e como que cimenta os laços que prendem e enleiam desde sempre os nacionais.

Peregrino Junior entende que Ribeiro Couto é o «mais brasileiro de todos os brasileiros, onde quer que esteja, com os seus classicos e e inevitaveis complexos». *De acôrdo. Apenas lembro que, se assim acontece, é porque nele ganham excepcional acuidade e importancia as qualidads comuns a todos os seus compatriotas.*

Muito precisa o mundo da cordialidade que seja a expressão intensa, persistente e eficaz do «amor do proximo», *autentica energia congregadora de vontades rectas e de bondades activas. Não pretendo exageros nos meus louvores ao Brasil e aos brasileiros. Dum e doutros tenho recebido, é certo, só estimulos, confortos e alegrias. Esqueço tudo isso, um momento, e busco ser e sou imparcial ao maximo:—Ribeiro Couto não se engana ao profetizar, ou, antes, a apontar a dadiva esplendida que os brasileiros estão ofertando ao nosso universo desvairado de implacaveis violencias e odios. Encarnam eles, na realidade, um sentimento de solidariedade social e de generosidade eficiente, em que as mais altas esperanças dos homens precisam de confiar...*

JOÃO DE BARROS

Melhoramentos em Constancia

CONSTANCIA, 7.—A aldeia e freguesia de Montalvo, dêste concelho, regista mais um melhoramento de grande importancia, com a inauguração, por iniciativa da Junta de Freguesia, de um posto de socorros aos pobres e indigentes. Há anos que esta localidade vem realizando obras de grande alcance social, para o que muito tem contribuido o esforço dos srs. Julio Feijão, vereador municipal, e Jacinto Cartaxo, secretario da junta. Os melhoramentos ultimamente realizados são os seguintes: construção de um belo edificio para sede da junta, onde ficaram instalados o posto do Registo Civil e regedoria; construção de dois ramais que ligam Montalvo com a estrada nacional de 1.ª n.º 14; alargamento da rua principal em concordancia com estes ramais, para beneficiar o transito diario; instalação de um posto telefonico publico, ligado á rêde geral do país.

Que Ruja o Furacão!

GRANDE valor e devoção de uma jovem, sozinha nas planícies ainda incultas do oeste americano, entre animais selvagens e homens ainda mais selvagens. Resumo de um livro de grande êxito, no número 28 de SELEÇÕES. E mais:

- PASTEUR—o homem que duplicou a duração da vida humana. Pág. 1
- A vida e os problemas dos anões. Pág. 26
- Uma mulher sozinha entre 34 homens ciumentos. Pág. 18
- O estranho caso de Pearl Harbor. Pág. 9

Não deixe de ler estes e outros 23 importantes artigos no número 28 de

SELEÇÕES

Condensado para poupar tempo!

Acaba de sair— compre-o hoje! Custa 3$50

Em tôdas as Livrarias e Tabacarias ou pedir à

LIVRARIA BERTRAND

Distribuïdora geral:

RUA GARRETT - LISBOA

(à cobrança 5$10)

ESCOLA DE BELAS ARTES

(Continuação da pag. anterior)

madeira, onde as manchas da chuva compõem quadros futuristas, de autor anonimo.

Dois dos patios, um dos quais, com uma cisterna, cuja margela tem caracteres goticos, o que, de certo modo constitue, por acaso, um elemento decorativo que se ajusta ao ambiente—estão ocupados ha varias dezenas de anos, por barracões de madeira. De sorte que sequer ha um recreio, animado e garrulo, onde as batas brancas dos escultores, com as cabeleiras rebeldes dos pintores, conversem, disputem, gritem no seu inconformismo estetico, os canones possiveis da escola nova. O seu director, sr. Luiz Cunha, dentro do arranjo possivel do existente, tem realizado melhorias notaveis — mas quere, como é sentimento geral, de resto interpretado por ele com afinco, um novo edificio que, na realidade corresponda á sua função, dentro do nosso e de outro tempo—o que vier! Tem, de facto, resolvido tanto problema o Estado, que o da Escola de Belas Artes, parece ser vitima dum triste esquecimento. Fizeram-se liceus, escolas, institutos, cidades universitarias (em curso, a de Coimbra), museus—tudo isto no plano pedagogico e cultural. Só a vetusta Academia, que devia ter luz, alma e alegria, espaço e juventude jaz sombriamente, amarrada aos varões de ferro do carcomido convento de S. Francisco, como se padecesse uma longa e cruel penitencia.

O que fazer? Só isto: uma nova escola de Belas Artes. Visiona o seu director, construir um centro de cultura artistica, não, apenas, numa serie de edificios, mas dando-lhe elementos decorativos de natureza, ar livre, arvoredos, rasgados horizontes, de maneira a que o ensino tanto seja ministrado nas quatro paredes duma aula, como numa clareira rustica, sombreada de falas ou de nogueiras. O artista pintava assim o que via, nos primeiros temas de côr, ou esculpiria, cotejando o modelo, na sua nudez forte, banhado pela claridade do sol.

A ideia é bela e nada tem de poetica, que o mesmo seria dizer, de irrealizavel. E' essa a academia do futuro, já em exercicio em muitos países lá fora. O novo edificio erguer-se-ia, na impossibilidade de se aproveitar um belo terreno na rua das Amoreiras, que fica em frente da quinta da Companhia das Aguas, num dos talhões da avenida Joaquim Antonio de Aguiar, olhando a serra de Monsanto, já então, com as frondes crescidas do parque e o Tejo, banhado de luz na sua eterna, imarcessivel recordação de gloria. A escola seria devidida em pavilhões, cada um dstinado a uma especialidade de arte plastica, onde cada aluno dos cursos superiores, tivesse, independentemente, da aula comum, o seu «atelier» de preparação e estudo. Como hipotese admite-se ainda, o que seria dum grande aproveitamento para os discipulos, a construção nessa «area artistica», dos Museus de Arte Contemporanea e Escultura Comparada—o que significa como que uma extensão de cursos se não o seu complemento natural em face da obra dos mestres, na idade em que a inteligencia e a sensibilidade melhor reagem aos paradigmas eternos do Belo.

Excelente ideia! Só resta começá-la!

O MAIOR ACONTECIMENTO BIBLIOGRAFICO

AOS CAMILIANISTAS PORTUGUESES

Processo crime, por adultério, contra CAMILO e D. ANA PLÁCIDO, reconstituído em face dos autos e de escritos vários da época

por SOUSA COSTA (Da ACADEMIA DAS CIENCIAS DE LISBOA)

Sumário dos capitulos deste processo, cortado de impressionantes incidentes

I

Amores de Camilo. «Mulher Fatal». A «Mulher fatal», Dona Ana, casa com Pinheiro Alves. O desespero de Camilo. Encontro no Bom Jesus. Amores correspondidos. Dona Ana, «perdida ou louca», desquita-se do marido. O temporal do escandalo. A «perdida ou louca» entra num convento, donde foge para Camilo. Pinheiro Alves querela dos dois, por adulterio. Pronuncia de Dona Ana. Recurso pedindo a pronuncia de Camilo.

II

Acórdão da Relação do Porto mandando pronunciar o arguido. O pronunciado foge da cidade. Passos aflitivos do judeu errante. Dona Ana refugia-se em parte incerta. Os meirinhos prendem-na e conduzem-na á cadeia. Camilo, desvairado de angustia, entrega-se voluntariamente á prisão, para recorrer da injusta pronuncia. A chicana perante o Supremo Tribunal. O Supremo mantem o acórdão recorrido.

III

Julgamento dos Réus. Maquinações do queixoso. Constitui-se o Juri. Tentativa de «convénio entre as partes». Recomeça o julgamento. Audiencia secreta. Depoimento das testemunhas. «Profecia trágica» do médico alienista. Debates—acusação Couto Magalhães, defesa Marcelino de Matos. Veredictum. Sentença. Manifestações no Tribunal. Cumpre-se a profecia trágica: O drama finda em tragedia.

Êste processo faz parte da obra monumental

Grandes Dramas Judiciários

em que se reconstituem os grandes dramas, os grandes processos de anulação do casamento de DOM AFONSO VI e DONA MARIA DE SABOIA; o dos TAVORAS, do MARQUES DE POMBAL, DIVODIGNOS, DIOGO ALVES, REMEXIDO, DUQUE DE SALDANHA e PERIODICO DOS POBRES, JOSÉ DO TELHADO, JOÃO BRANDÃO, e ainda, além de outros, os sensacionalissimos processos de VIEIRA DE CASTRO, URBINO DE FREITAS, FANDANGO e FRANCISCO AGRA.

Obra em 12 fascículos—12 fascículos apenas!

—em papel de luxo, ricamente ilustrada, com gravuras a côres e a negro. Fotografias de Magistrados, Advogados e Réus.

—A sua tiragem será restrita ao numero de assinantes:

—a assinatura encerra-se antes do fim do corrente mês.

Inscrição em todas as livrarias, agencias e na

Editorial «O PRIMEIRO DE JANEIRO» — PORTO — TELEFONE: 2941

Todos os dias retalhos

e Saldos de fim de Estação

Sousa

76 — CHIADO — 78

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE ROUPAS—Foi presa Esmeralda Martins Nunes, por ter furtado há tempos, da residencia da sr.ª D. Celeste Rodrigues, na travessa da Pereira, 24, 1.º, varias peças de roupa, avaliadas em 1.010$000, de que foi empenhar parte, sendo-lhe apreendidas algumas dessas roupas no acto da captura.

AGREDIDA PELO IRMÃO—O sr. Jaime José Soares, de 39 anos, residente na estrada dos Prazeres, Vila Cordeiro, 12, queixou-se na P. S. P., contra seu irmão Americo Dores, a quem acusa de o ter agredido nas costas e no braço esquerdo, com uma faca.

DESASTRES

QUEDA GRAVE—O aprendiz de carpinteiro José Alegria, de 16 anos, rua da Beneficencia, 148, r/c., deu entrada no hospital de S. José, muito ferido na cabeça, em consequencia de ter dado uma queda na sua residencia.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!—Manuel Bernardo Manteigas, de 11 anos, residente em Penamacor, quando brincava com uma pistola velha, que todos julgavam descarregada, mas que se disparou, atingiu-o. Deu entrada no hospital de S. José.

ACIDENTE NO TRABALHO—Laurindo Gonçalves Rodrigues, de 7 anos, residente na Malveira, feriu-se com uma foice quando ceifava erva. Deu entrada no hospital de S. José.

O desastre de um camião

com soldados da aviação

Ontem, um camião do exercito, que conduzia 25 soldados e cabos pertencentes ou adidos á Esquadrilha de Aviação de Caça n.º 1, da Portela de Sacavem, voltou-se, em frente da Quinta de Santa Luzia, devido a ter-se partido a direcção e o carro ter sofrido uma derrapagem. Deste desastre resultou ficarem feridos 25 soldados, com certa gravidade, dois dos quais faleceram, o motorista José Faria Vieira e o soldado Antonio Dias da Silva. Nove dos feridos, de menos gravidade, seguiram a apresentar-se no hospital da Estrela. Mantem-se o estado dos restantes, sem grande alteração, continuando hospitalizados em S. José os que se encontram em estado grave.

SOFREU UM DESASTRE

o carro em que seguia o comandante da P. S. P. da Guarda

FORNOS DE ALGODRES, 7—O carro L. C. 10-30, guiado pelo seu proprietario, sr. Candido Dias Lopes, que seguia com destino á Figueira da Foz, ao passar a curva entre a Catraia e a ponte de Juncais, foi de encontro a um poste dos telegrafos, ficando muito danificado.

Além do proprietario e condutor, seguiam no carro seu filho, sr. Joaquim Dias Lopes, o sr. comandante da Policia da Guarda e o sr. dr. Saraiva, médico, tambem daquela cidade, Guarda, que sofreu fractura do braço esquerdo pelo que foi conduzido a Coimbra; os restantes, ligeiramente feridos, regressaram á Guarda.

Doentes hospitalizados

Deram entrada no hospital do Rego, acometidos de doença subita, os marítimos, Manuel José Esteves Mirante, de 54 anos, rua Cais do Tojo, 16, 3.º; Antonio Correia, de 34 anos, rua dos Cordoeiros, 6, 4.º; Domingos de Oliveira Marques, de 42 anos, beco do Espirito Santo, 3-A; José Maria Luiz, de 59 anos, rua Tomás de Anunciação, 82, 1.º, e Antonio Faria, de 35 anos, rua dos Mastros, 18, r/c., todos tripulantes do vapor «Mariamelia».

PARA OS NOSSOS POBRES

Duma senhora espanhola recebemos 256$00 para, em honra de S. Caetano, Santo do dia, distribuirmos, pelos nossos pobres, 16 esmolas de 16$00.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS · 86-88 · LISBOA · TELEFONE · 25668

DE LUXO

Automoveis de aluguer de 4 e 7 lugares, sem distintivo, para casamentos e todos os serviços no País e Estrangeiro. Automoveis do Rossio Frente ao Nicola—Telefone 2 7772.

DE LUTO

D. Henriqueta Botelho Moniz Teixeira de Vasconcelos e Sá (Albufeira)

Com 81 anos, faleceu hoje a sr.ª D. Henriqueta Botelho Moniz Teixeira de Vasconcelos e Sá (Albufeira), natural de Oeiras, esposa do sr. coronel de engenharia José Maria de Vasconcelos e Sá, e sogra do sr. engenheiro Fausto de Alcantara Carreira, director-geral da Industria.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, da avenida da Republica, 95, 4.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Correia Tomé

S. BART. DE MESSINES, 7—Faleceu e sepultou-se, no cemiterio desta localidade, a sr.ª D. Maria Correia Tomé, de 69 anos, viuva, mãe dos srs. Abelino Correia Tomé, funcionario do I. N. T. em Faro, José Correia Tomé, Antonio Correia Tomé e sogra do sr. Eugenio Vieira, ocmerciantes nesta localidade.

MAIS CALOR!
MAIS NOITES QUENTES!
DEPOIS DE UM DIA DE TRABALHO É INDISPENSAVEL AREJAR, RETEMPERAR AS ENERGIAS.
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
É a-final um pequeno Paraiso para todos. Ali respira-se ar puro, os olhos regalam-se de tanta e variada atracção, os apetites satisfazem-se conforme o gôsto de cada um
HÁ DE TUDO—para todas as bolsas e até para os que nada queiram gastar, porque só o espectaculo da FEIRA em movimento é uma distracção
Aproveite estas tardes sem fim para jantar no Parque ou passear nas suas alamedas
Hoje no Restaurante ARCADA um jantar delicioso
ABERTURA ÁS 19 HORAS
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Maria Loureiro
Hoje, até de madrugada, grandioso programa de fados e guitarradas e canções de Coimbra, com a reaparição da muito querida artista MARIA LOUREIRO, Alice de Oliveira, Alice Magina, Julio Peres, Alberto Cardia e o rouxinol do Norte MOISÉS CAMPELOS. Solos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.
O LUSO prima pela selecção dos seus programas, selecção rigorosa e ambiente familiar.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

O FIM DA GUERRA

(Continuação da 1.ª pag)

naturalmente, levado a concluir que elas não foram empregadas sem um fundamento sério.

Foram as seguintes as expressões textuais empregadas pelo sr. Churchill no seu discurso: «Já me não julgo obrigado a negar que a vitoria pode, talvez, chegar depressa. Em todas as frentes de batalha os exercitos da Alemanha e do Japão recuam. Cada vez estou mais inclinado a pensar que o intervalo entre a derrota de Hitler e a derrota dos japoneses será curta, mesmo muito mais curta do que, em certa altura, cheguei a supôr».

Estas afirmações são categoricas e não deixam sombra de duvida quanto ao fundo do pensamento do Chefe do governo britanico. A diferença está em que, emquanto para o Primeiro ministro da Grã-Bretanha a guerra contra o Reich constitue motivo essencial das suas preocupações, para a opinião publica norte-americana é a guerra contra o Japão que continua a ocupar um lugar predominante. Não falta quem suponha que a economia norte-americana, por falta de planos adequados, sofreria um golpe sensivel se as hostilidades no Pacifico terminassem mais cêdo do que havia sido previsto pelos peritos e pelos chefes de industria nos Estados Unidos.

A SITUAÇÃO MILITAR

Os fundamentos visiveis das declarações do Primeiro ministro britanico resultam duma apreciação objectiva da situação militar. Esta evolucionou, desde o inicio da ofensiva geral contra a fortaleza germanica, em 11 de maio, a um ritmo inesperado. Nas três frentes de batalha, onde a progressão dos Aliados se iniciou, respectivamente, em 11 de maio (Italia), 6 de junho (França) e 23 de junho (Russia), registaram-se progressos territoriais inconlestaveis. Mas em todas elas foi sobretudo o desgaste dos defensores que avultou como elemento capital para a apreciação dos resultados da luta. As baixas sofridas pelo Reich e pelos países que com ele fizeram causa comum, em mortos, feridos e prisioneiros, embora as cifras reveladas divirjam bastante, são, segundo a opinião geral, particularmente pesadas. As perdas em material e equipamentos não são menos significativas, nem serão menos ferteis em consequencias.

Os Aliados que em Italia partiram da região de Napoles estão em Florença; os anglo-americanos que partiram da testa de ponte normanda, alcançaram Brest; os russos que atacaram a partir de Gomel travam, presentemente, a batalha de Varsovia. A inspecção de qualquer mapa dará a medida da extensão destes ganhos territoriais.

A planicie lombarda não tardará a ficar aberta ao general Alexander. O curso do Loire pode conduzir Montgomery a Paris. Os russos estão no limite da Prussia Oriental e a menos de cento e cinquenta quilometros da Silesia. O ritmo da progressão em todas as frentes acentuou-se nas ultimas semanas, e especialmente nos ultimos dias.

A REACÇÃO ALEMÃ

Quais são as caracteristicas de que se reveste a reacção alemã a este ataque concentrado e sincronizado dos seus adversarios? Ganhar tempo, é a formula posta a circular de Berlim. O dr. Goebbels, encarregado de realizar a mobilização total dos recurso e das energias no seu país, escreveu no dia 2 no «Das Reich»: «E' preciso não ter ilusões nem acreditar que as medidas recentemente decretadas produzirão os seus efeitos instantaneamente e que os abusos que se praticavam desaparecerão dum dia para outro. E' preciso que para isso me concedam o tempo necessario».

O correspondente da Agencia Transoceanica junto do Quartel General do marechal Kluge, na frente ocidental, escrevia há dois dias, referindo-se á progressão americana na Bretanha: «Para as nossas forças a situação começa a tornar-se verdadeiramente critica». Efectivamente é dificil prever quais serão as consequencias imediatas para a Wehrmacht da ocupação pelos aliados dos portos (Brest, S. Lorient, S. Nazaire) da Bretanha onde os alemães instalaram as suas bases de submarinos.

Ao discutir, há quarenta anos, o seu famoso plano para a condução da guerra em duas frentes, plano cuja execução se malogrou no Marne, o chefe de Estado maior alemão, general von Schlieffen dizia: «Não poderiamos nunca encarar tranquilamente a hipotese de vermos os russos aproximarem-se do Vistula, do Oder e do Elba. Seria nêsse caso muito dificil prosseguir vitoriosamente a guerra em França». A guerra em duas frentes é em 1944, como em 1914, uma realidade. Não parece arriscado afirmar que as previsões do conde Schlieffen têm um começo de confirmação. E' isso que explica o optimismo do sr. Churchill, fundamentado em razões de ordem militar que excluem as suas naturais preferencias mas de que nem todos os aliados do seu país participam.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um crédito especial de 10 mil escudos, para pagamento, a Isaura de Sousa Maia, de uma indemnização arbitrada judicialmente.

Um decreto abrindo um credito especial de 125 contos para reforço de uma verba do orçamento do Ministerio da Guerra.

Dois decretos, pela Educação Nacional, abrindo creditos, respectivamente, de 5 contos e 102.500 escudos, para subsidios ás instituições circum-escolares do Instituto Superior Tecnico e para reforço de duas verbas do orçamento do ministerio.

Um despacho nomeando o sr. dr. Cordeiro Ferreira, em comissão, director do serviço de pediatria medica dos hospitais civis de Lisboa.

Maria Loureiro

reaparece esta noite no Luso

Depois de um longo periodo de ausencia no Salão Luso, onde se estreou como cantadeira e onde ouviu os primeiros aplausos, volta esta noite a pisar aquele palco a insinuante e graciosa cantadeira Maria Loureiro. A sua voz quente e melodiosa encanta e arrebata os seus ouvintes, pois que Maria Loureiro é das poucas artistas que sente verdadeiramente aquilo que canta, e é, sem favor uma das primeiras presentemente.

Novamente os frenquentadores daquele Salão, unico onde se canta o fado a rigor vão ter o prazer de ouvir a linda voz de Maria Loureiro ha bastante tempo afastada daquela casa.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676
Hoje, ás 21 h.

Tristão da Silva
NOITE POPULAR
Com Adelaide Fernandes, Aurora Sobral, Adelaide Cardoso (Miuda de Alfama), Francelina Reis (Miuda da Mouraria), Manuel dos Santos, Manuel Calixto, Domingos Silva, José Pereira, Fernando Gasparinho, Tristão da Silva, Camarinha e Nicolau Neves. ENTRADA FRANCA.

Verbena de Santa Catarina
82—Calçada do Combro—82
NOITE POPULAR
Até de MADRUGADA, tem V. Ex.ª na SELECCIONADA Verbena de SANTA CATARINA, grandioso BAILE, abrilhantado pela MAGNIFICA Orquestra MONUMENTAL. KARLIST, artista maximo, no seu genero, com os seus encantadores BONECOS falantes. Fados, por MAXIMINO COSTA, MARIA DA SAUDADE e JOAQUIM GERALDES. SOLOS de GUITARRA e VIOLA.
Entrada: Senhoras, 1$00; Cavalheiros, 1$50.

TRINI DE ALBAICIN
EL ALMA GITANA — A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL, HOJE NO
CONCHA
DANCING BAR

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
ONDE SE EXIBE A FAMOSA ORQUESTRA
CASABLANCA-BOYS
UM CONJUNTO MUSICAL DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL QUE LISBOA APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE
Orquestra Mendes com o concerlista Vieira Pinto e outras atracções
Ar condicionado — Temperatura agradável

MIAMI O MELHOR DANCING
HOJE, um excepcional programa de variedades com
JUANITO PASTOR y ROSALIE
E SUAS SEIS ESMERALDAS
Lolita Bahamond-Emília Gomez-Dina Lupe
e a melhor orquestra
SOUSA PINTO
PENULTIMA EXIBIÇÃO do famoso solista cubano
JUSTO BARRETO

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING
(Instalado no formoso Pavilhão Português) ao ar livre no Parque Mayer, apresenta todas as noites, a partir das 0,45 h. um grandioso e artistico programa de Variedades com
ESCUDERO y ANGELINES GIMENEZ — Hermanas Mary-Sandra — Hermanas Valladares — Ballet Andaluzia — Pepita Garcia
e as famosas orquestras CARAVANA — MIURAS DE SOBRÉ
Entrada 10.00 Rigorosa selecção

PAVILHÃO PORTUGUEZ
Apresenta hoje e todas as noites às 21.30 horas. Em pleno êxito
Um notável espectáculo de VARIEDADES e CINEMA
com as atracções internacionais ESCUDERO y ANGELINES — GIMENEZ — QUARTETO LUSITANO — HERMANAS VALLADARES
e as famosas orquestras MIURAS DE SOBRÉ e CARAVANA
NO ECRAN o grandioso filme musical Mocidade Triunfante com o prodigioso Gene Reynolds e Jascha Heifetz o maior violinista do mundo
ENTRADA 5$00 Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7$50

Só á porta da igreja o noivo soube que a noiva não queria casar...

Há cêrca de seis meses, o sr. Francisco Santos, residente na rua Actor Taborda, 31 r/c, enamorou-se duma senhora, o que não é caso para espanto nem admiração, tanto mais que era solteiro... Semanas depois de se conhecerem e amarem profundamente, resolveram tratar dos papeis para celebrar o casamento, que fôra marcado para ontem, na igreja dos Anjos. O sr. Francisco Santos foi comprando algumas coisas para adorno do lar, como louças, roupas e outros artigos que entregou a sua noiva.

Ontem, como fôra aprazado, o noivo lá se encaminhou, para a igreja dos Anjos, com os padrinhos e convidados. Ia, naturalmente, um bocadinho nervoso—porque a verdade é que a gente não se casa todos os dias—mas o sentimento que nele predominava era o da alegria por aquele dia grande da sua vida. O noivo chegou primeiro, como é da regra. Mas a noiva começou a demorar-se um bocadinho em demasia.

—Já me parece um pouco demais—dizia.—Fazer-nos esperar assim tanto tempo...

—Não sejas impaciente, homem!— tranquilizaram-no os amigos.—De resto, já sabes, as senhoras levam muito tempo a arranjar-se.

—E não desgostam de se fazer esperar...—acrescenta outro dos presentes, com mais experiencia.

Daí a instantes, porém, chegou um inesperado emissario:

—O sr. Santos... quem é?...

Houve um instante de ansiedade em volta. O noivo, muito digno, adiantou uum passo em frente e elucidou:

—O noivo sou eu...

—Trago esta carta para V. Ex.ª...

Pediu licença, abriu a carta, pretendeu afastar-se um pouco para se recolher e concentrar, mas já o perseguia a curiosidade silenciosa dos amigos presentes, que lhe liam nos olhos as transformações que se operavam no seu espirito: o ar alegre e confiante tinha-se transformado em tristeza; a indignação recalcava-se, mas a amargura transparecia.

—Meus senhores! Peço-lhes desculpa de os ter importunado...—declamou o noivo, solenemente, depois de se ter afastado o emissario.—O casamento fica sem efeito...

Todos falaram baixinho, tocados de gravidade. Mas quiseram saber pormenores. Na carta, a noiva, em termos tambem muito graves e circunspectos, ponderava as dificuldades da época, que a vida não está para aventuras, que o melhor seria aguardar que se desanuviassem as preocupações destes tempos conturbados. Mas deixava antever ainda uma esperança: o casamento ficaria para mais tarde.

O noivo despediu-se dos amigos, que queriam insistir em acompanhá-lo naquele doloroso transe, e dali se dirigiu a sua casa, á casa que ele sonhara ser o seu ninho de amor. Ia para matar recordações, pesar esperanças, deitar contas á vida—ao presente ao futuro. Uma pequena surpresa o esperava: a noiva, como recordação, tinha levado consigo louças, varios artigos—e a reluzente aliança de casamento.

Não se sabe ao certo se a rapariza teria razão para não querer, de momento, mergulhar na dôce aventura matrimonial. O noivo é que não esteve pelos ajustes e apresentou-se esta manhã, no Torel, a requerer a intervenção da Policia para que seja descoberto o paradeiro da Dulcinea arrependida...

Se é aconselhavel

Colocar o excedente do nosso numerario em boas propriedades, menos não é colocá-lo em valores portáteis.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A aviação britanica volta a desenvolver grande actividade

LONDRES, 7—O Ministerio da Aeronautica anuncia que a R. A. F. atacou depósitos de abastecimentos, ontem, á tarde, na floresta de Nieppe, em Pas de Calais e em Lisle Adam, a 22 quilómetros ao norte de Paris.

Ontem, á noite, aviões «Mosquito» bombardearam a fábrica de petróleo sintético de Castrop Rauxel, no Ruhr. Observaram-se grandes incendios. Outra formação de aviões «Mosquito» bombardeou Colónia e colocou minas em aguas inimigas. Não regressaram 5 bombardeiros.

Durante a noite, vários objectivos nas proximidades da frente da batalha e outros numa profundidade de mais de 300 quilómetros foram bombardeados por aviões «Mosquito». Algumas esquadrilhas atacaram concentrações de tropas alemãs na região entre Flers, Bretteville, Lisieux, Dreux e Argentan. Ainda outros aviões dos Aliados atingiram objectivos a mais de 150 quilometros a leste de Paris na direcção de Vitry e Chalons. Foram atingidos mais de 20 comboios.—(R.).

Os ataques em massa aos objectivos do Reich

LONDRES, 7.—Prosseguindo na ofensiva contra as fabricas de petroleo sintetico do Ruhr, aproveitando o magnifico luar, ontem á noite, aviões «Mosquito» da R. A. F. bombardearam a fabrica de Castrop Rauxel. Um dos pilotos viu grandes colunas de fumo erguendo-se do objectivo.

Ontem foi o terceiro dia seguido em que mais de mil bombardeiros pesados atacaram muitos objectivos militares, entre os quais se contaram varios nas regiões de Berlim, Kiel e Hamburgo.—(R.).

Destruição de depósitos de bombas voadoras

LONDRES, 7—Nos recentes ataques aliados foram destruidos 56 depositos de bombas voadoras no norte da França, foram atingidos gravemente 23 e em parte destruidos 21.

Os alemães estão a enviar cada vez mais caças, tentando fazer um esforço supremo para afastar esses ataques.—(Reuter).

Muitas bombas destruidas

LONDRES, 7—Aviões de caça e artilharia antiaerea destruiram ontem muitas bombas voadoras lançadas contra o sul da Inglaterra e a zona de Londres.—(Reuter).

O prolongamento de pistas do Aeroporto de Lisboa

Na Portela de Sacavem, na sede da comissão administrativa do Aeroporto de Lisboa, realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. engenheiro Gonçalo Cabral, seu presidente, e com a assistencia do sr. dr. Gois Mota, representante do Procurador Geral da Republica, a abertura das propostas do concurso para o prolongamento das pistas do referido aeroporto.

Os concorrentes—que tiveram de fazer o deposito provisorio de 250 contos—foram quatro: Alves Ribeiro, Ld.ª; Jaime Gomes de Oliveira; Vicente Canas Mendes e Tomás de Oliveira; Timoteo Martins e Manuel Fernandes Porto.

Aguas de MELGAÇO
A Salvação dos diabéticos

Tanques americanos avançam para Lorient a-fim-de ocuparem aquela base naval

LONDRES, 7.—Uma formação de tanques americanos avançou esta noite sobre a base naval de Lorient a-fim de ocupar esse importante ponto de largada dos submarinos alemães.—(Reuter).

Continua a lutar-se nas ruas de Brest

LONDRES, 7—Anuncia-se que nas ruas da cidade e base naval de Brest continuam a ferir-se ferozes e sangrentos combates, em consequencia dos alemães continuarem obstinadamente a resistir. Nas ultimas horas, o inimigo sofreu elevado numero de baixas e perdeu muito material. Os americanos fizeram muitos prisioneiros. Considera-se iminente a queda completa de Brest e doutros importantes portos da Bretanha.—(U. P.).

Comunicado do Q. G. de Eisenhower

LONDRES, 7.—Comunicado do S. Q. G. A.—«Na peninsula da Bretanha, as tropas aliadas continuam a reforçar as suas posições nas proximidades de Brest. As nossas formações blindadas libertaram Carhaix, Vannes e Redon, e, outras forças alcançaram o rio Vilaine em varios pontos desde Rennes até ao mar. Chateau Gontier e Toussay foram limpas de forças inimigas. O rio Mayenne foi atravessado num ponto a 25 quilometros ao sul de Laval. Mayenne está em nosso poder. Formações blindadas dos Aliados já se encontram nos arrabaldes de Vire. A floresta de Saint Sever foi limpa de forças inimigas que ofereceram apenas ligeira resistencia. Conquistámos a posição fortificada de Saint Pois, tendo sido repelidos dois contra-ataques do inimigo. Ao nordeste acupamos uma altura estrategica no monte Pincon, depois de violentos combates. Entre esta região e o Vire, a resistencia do inimigo tem sido vigorosa, mas, a despeito disso e de varios contra-ataques, as nossas forças continuam a avançar. Ao sul de Caen, as nossas tropas lançaram um ataque na margem oriental do rio Orne, tendo o inimigo oferecido vigorosa resistencia em May-sur-Orne.

Bombardeiros médios e ligeiros, com escolta de caças, atacaram as pontes ferroviarias de Oissel, Saint-Remy-sur-Havre, Courtelain e Beaumont-sur-Sarthe e depositos de munições e de gasolina nas florestas de Blois, Andaine, Persigne e Livarot. Outras formações da nossa aviação atacaram concentrações de tanques nas proximidades de Thury Harcourt. Os nossos bombardeiros nocturnos realizaram um ataque a abrigos de submarinos proximo de Lorient. Caças bombardeiros tiveram como objectivo um comboio de munições em Belleville, ao sul de Nantes, e concentrações de tanques nas proximidades de Saumur.

Tambem foram bombardeadas posições de artilharia, material circulante ferroviario e veículos durante todo o dia. Foram cortadas as linhas ferreas nas proximidades de Chartres, Tours, Le Mans, Saint Cyre e Orleans. Foram abatidos 4 aviões inimigos. Não regressaram á base 8 dos nossos».

O monte Pincon é a posição estrategica mais importante da frente alemã ao oeste de Orne e fica a uns 6 quilometros de Aunay, dominando toda a região em volta. Saint Pois está situada menos de 1 quilometros ao sul da floresta de Saint Sever e 2 quilometros ao norte da importante estrada Avranches-Flers. O rio Vilaine desagua uns 18 quilometros ao norte de Saint Nazaire, na costa sul da Bretanha.—(R.).

Vire foi reconquistada

S. Q. G. A., 7—As forças aliadas encontraram forte oposição perto de Brest e de Saint Malô. As patrulhas aliadas atingiram Domfront, 51 quilometros a leste de Avranches e 30 ao norte de Mayenne. A cidade de Vire foi libertada. Continua a haver forte resistencia em Estray, 12 quilomteros a nordeste de Vire, e a cidade fai ultrapassada no avanço para leste. As tropas aliadas avançaram 11 quilometros para o sul de Aunay, e encontram-se pouco mais de 10 quilometros para oeste do Orne.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O sr. dr. Marcelo Caetano d

36 graduados embarcam ár *para um cruz*

O Comissario Nacional da Mocidade Portuguesa, professor dr. Marcelo Caetano, acompanhado pelo comissario-adjunto, comandante Soares de Oliveira, recebeu esta manhã, no seu gabinete do Palacio da Independencia, 36 graduados que, vindos de todas as «alas» do país, vão fazer na «Sagres» um cruzeiro que terá inicio amanhã.

Dirigindo-se aos graduados, o sr. dr. Marcelo Caetano disse-lhes que esta viagem, sendo premio de bom comportamento, não será de recreio. Ainda que uma viagem seja sempre recreio, todavia, não serão turistas, pois que vão em missão de serviço da M. P.—disse, explicando que se não trata de praticar como marinheiro, mas sim de conhecer a vida do mar, que tantas glorias deu a Portugal. Agora não há terra a descobrir, mas há que estreitar laços entre terras portuguesas dispersas. Disse do valor da Marinha de Guerra, que é de de-

Pequeno inglês morto heroicamente

o seu posto de vigilancia por uma bomba voadora

LONDRES, 7.—Os jornais de hoje publicam com destaque a historia do heroismo dum rapaz de 12 anos, do sul da Inglaterra, que deu a sua vida para avisar outros da aproximação de bombas voadoras. E' uma historia simples e comovente. Um rapaz chamado Tony, arvorou-se em vigia para os habitantes da sua rua. Durante varias semanas conservou-se á entrada dum pequeno abrigo, durante os ataques aereos, prescrutando os ceus e aplicando o ouvido para descobrir a aproximação de bombas voadoras. Quando ouvia alguma aproximar-se tocava um apito. Os vizinhos e os operarios ocupados na reparação de casas avariadas tinham confiança nele.

No fim da semana passada, Tony estava no seu posto quando ouviu aproximar-se uma bomba voadora. Olhou para cima e viu-a sobre ele mesmo a mergulhar. O garoto assobiou com toda a serenidade dum soldado cumprindo o seu dever, levou o tempo necessario para dar três sinais e depois correu a procurar abrigo, onde sua mãe o esperava. A bomba caiu. Os vizinhos e os operarios que ouviram o sinal abrigaram-se e nada sofreram. O abrigo de Tony foi destruido. Ainda estava com vida quando o retiraram dos escombros, mas morreu pouco depois no hospital. A mãe tambem morreu.—(R.).

Afirmamos que o
Chá NAMULI
é óptimo, mas verifique-o, pessoalmente, pedindo uma amostra no «stand» da Feira Popular.

pedindo-se dos graduados

da Mocidade

ıanhã

ıro na «Sagres»

teresse e de devoção. Esta é a lição que to-
s devem trazer do cruzeiro para que este se-
bem sucedido, concluiu o sr. professor Mar-
o Caetano, que fez ainda referencia ao co-
ndante Fragoso Franco, escolhido pelo sr.
nistro da Marinha para chefe do cruzeiro, e
rev. Victor Franco, assistente da formação
ual dos graduados. Finalmente, apertou a
o aos 36 graduados, que almoçaram na Ca-
da Mocidade Portuguesa, ao Quelhas e que
uem depois para o Alfeite, onde depois de
anhã embarcarão na «Sagres».

A situação

dos japoneses

a Nova Guiné

é muito dificil

LONDRES, 7—O comunicado de hoje do
teral MacArthur anuncia que as tropas ame-
nas em operações na Nova Guiné Britani-
cortaram a principal estrada de abasteci-
ntos dos japoneses para a frente do rio
iniumor. Esta manobra ameaça isolar as tro-
japonesas do interior, nomeadamente em
ia.

Aludindo ás operações em Sansapor, na Nova
iné Holandesa, o comunicado diz que os
oneses haviam preparado uma ofensiva em
mokwari, mas o inesperado desembarque dos
idos em Sansapor cortou as suas principais
municações, pelo que se encontram quasi
moralizados. Esta operação dos Aliados, que
pode considerar concluida, realizou-se com
uenos efectivos e um reduzido numero de
xas. No sector de Aitape-Wewak, na Nova
iné, os cadaveres de japoneses contados até
ora atingem o numero de 5.935.—(Reuter).

O avanço na ilha de Guam

WASHINGTON, 7.—O comunicado de hoje
Q. G. do almirante Nimitz anuncia que
tropas americanas em operações na ilha de
am, avançaram cêrca de 4 quilometros no
flanco esquerdo. Foram conquistadas as
ades de Ukudu e de Lisuan, e as forças
onesas estão cercadas no extremo norte da
a. As forças de terra americanas, apoiadas
la aviação da Marinha de Guerra, estão a
erar com base no aerodromo da peninsula
Orote.

Todas as posições ocupadas pelos niponicos
zona oriental do arquipelago Marshall fo-
m bombardeadas na sexta-feira. Aviões «Mit-
ell» atacaram Ponape no mesmo dia e um
mbardeiro «Liberator» isolado atacou objec-
os da ilha de Wake. A artilharia antiaerea
onesa ofereceu fraca oposição e todos os
ões americanos regressaram incolumes.—(R.).

recauções na Turquia

ANKARA, 7 — Anuncia-se, oficial-
ente, que a partir de hoje se proce-
rá á extinção de luzes em Iztambul,
r precaução.—(U. P.).

A REFORMA AGRÁRIA

O aproveitamento das terras

e a instalação de casais agricolas

como garantia da paz social

«... Sr. Director—Volto a tratar o problema do povoamento dos latifundios, levado a isso pela carta de «Manuel Peregrino», publicada no «Diario de Lisboa».

Bem haja V. por ter tido a coragem de atacar de frente um assunto de tamanha transcendencia.

O país saberá reconhecer o inestimavel serviço que lhe fica devendo.

Sei muito bem e, por experiencia propria, que não é facil instalar, de um momento para o outro, 400 ou 500 casais agricolas; mas, com tempo e boa vontade, tudo é possivel.

Ora vejamos: funciona no Ministerio da Economia a Junta de Colonização Interna, destinada ao estudo do povoamento de baldios e latifundios, e a cujos trabalhos o articulista rende elogiosas referencias.

Quero crer que assim seja e que esse organismo possa vir a prestar á causa publica os mais assinalados serviços, criando riqueza para todos e bem estar para muitos, mas que o faça á maneira portuguesa, sem emitir quaisquer figurinos, porque, em boa verdade, não são precisos; basta continuar aquilo que já existe, aumentando e aperfeiçoando o que se deve á iniciativa particular.

Se dermos aos nossos pacíficos trabalhadores agricolas um lár modesto e limpo, junto com uns hectares de terra, onde possam cultivar, nas horas vagas, «o pão nosso de cada dia», não irá ele bem mais satisfeito fixar dunas, irrigar os campos, regularizar os cursos de agua, aproveitar os rios, enxugar, dessalgar, etc., etc., como pretende «Manuel Peregrino»? Cremos bem que sim.

Evidentemente, nem todos os sitios se prestam para o almejado «povoamento», pois há de atender a muitos e importantes factores para que tal iniciativa se não perca.

O povoamento deve ser feito, de preferencia, próximo de grandes explorações agricolas ou centros industriais, onde facilmente possam ser empregados os braços da população. Está neste caso a iniciativa da Camara de Montemor-o-Novo, que vai povoar a herdade da «Adua», cuja situação se presta admiravelmente para o efeito, rodeada de importantes lavouras e a pouco mais de um quilometro da sede do concelho, portanto, em optimas condições para o bom aproveitamento do trabalho dos colonos.

Ora, não sendo eu inimigo das grandes explorações agricolas, que considero indispensaveis á economia nacional (quando inteligentemente aproveitadas), advogo no entanto a fixação do trabalhador rural em casais proprios, ligando-os á terra, que eles adoram.

Foi seguindo este principio que o grande José Maria dos Santos pôde plantar em «Rio Frio» a maior vinha do mundo.

Lá estão, em volta da conhecida e rica propriedade, dezenas e dezenas de casais, que o inteligente lavrador cedeu por aforamento e onde se fixaram algumas centenas de trabalhadores, que asseguram, em grande parte, a mão de obra indispensavel ao bom rendimento desta importante casa agricola.

E' seguindo este exemplo, temos tambem o já citado «Monte Branco», do sr. Rodrigues Vaquinhas, nas proximidades de Vendas Novas, para não falarmos em alguns outros.

Impõe-se, de facto, em algumas zonas do país, o parcelamento de certas propriedades, para assim se conseguir o sossêgo e bem estar de muitas pessoas, isto sem de modo nenhum prejudicar os interesses legitimos de qualquer.

Paguem-se essas propriedades pelo seu justo valor e dividam-se com justiça cobrando o Estado um lucro, que compense as despesas a efectuar com a sua partilha.

Sabe V. como, de resto, toda a gente, que, na maioria das povoações do Alentejo, incluindo algumas cidades, os limites das «herdades» tocam as casas de habitação. Isto representa um grande mal, de que resultam constantes perturbações. Não seria interessante «aforar» uma parte desses terrenos ás respectivas populações?

Assim, todos teriam o seu logradouro, chamados «ferragiais ou cunchosos», onde cultivariam uma parte do que precisam para a sua alimentação, e que lhes serviria tambem para a criação e apascentação de animais domesticos, sem. os inconvenientes destes comerem pastagem alheia, como agora acontece, e donde derivam constantes desordens.

Eis um assunto, cujo estudo, entregue á Junta de Colonização Interna, poderia levar o Estado á resolução dum problema que interessa á vida e bem estar de muitos milhares de portugueses.

Impõe-se, portanto, uma bem estudada e melhor orientada reforma agraria, feita com inteligencia, de «cima para baixo» —que ainda é o meio de evitar que ela seja feita de «baixo para cima».

Confesso que o assunto é demasiado melindroso e transcendente para ser abordado de animo leve por qualquer «imprensa», mas confio que ele continuará a ser tratado por V., com aquela subtil argucia que o tornam inconfundivel no campo do jornalismo.

De v. etc.—UM VELHO ADMIRADOR.

Afundou-se no mar Negro

um navio com 250 judeus que seguia da Romenia para a Turquia

SOFIA, 7.—Segundo informam de Ankara, o navio turco «Merkure», que se dirigia de Constanza para a Turquia com 250 refugiados judeus a bordo, afundou-se ás primeiras horas da manhã de hoje no mar Negro.

Todos os tripulantes e passageiros, com excepção de quatro, pereceram.—(D. N. B.).

A acção dos patriotas

no norte da Italia

CHIASSO, 7.—O comunicado de hoje da Comissão Nacional Italiana de Resistencia anuncia que os patriotas italianos ocuparam varias aldeias na fronteira do Piemonte, na zona sudoeste de Turim. Como represália os alemães fuzilaram alguns refens e destruiram 14 aldeias.—(R.).

Acabou a greve de Filadelfia

FILADELFIA, 7—Cessou a greve do pessoal dos transportes. A' meia noite, 95 % dos serviços estavam normalizados. Todos os veiculos levam soldados com capacetes de aço e uniforme de campanha.—(Reuter).

Práias de ha 40 anos

Algés-Ericeira-Paços de Arcos

Granja-Casca is

Seus usos e costumes ● Familias que as frequentavam ● Todo o pitoresco de 1900

Uma deliciosa evocação de **Tomaz de Eça Leal** na

«EVA»

DE AGOSTO

A artilharia

dos alemães

continua a bombardear

o sector sul

de Florença

LONDRES, 7—(De David Brown, nosso correspondente especial junto do Q. G. Aliado Avançado na Italia)—A sueste de Florença o firme avanço das tropas britanicas esmaga a testa de ponte alemã que resta na crista norte-sul na curva do Arno, a sudoeste de Pontassieve. Os alemães continuam a bombardear o sector sul de Florença. No entanto, a artilharia aliada não faz fogo sobre qualquer parte da cidade Membros do Estado Maior Aliado que conduzem a batalha dizem «que não haverá necessidade da propria cidade ser campo de batalha».

A margem sul do Arno está agora limpa ao longo de uns cinco quilometros, desde os arredores leste da cidade até Montelupo, com excepção de pequenas bolsas alemãs a noroeste de Montelupo e sul de Signa. As tropas indianas, avançando através dos montes a noroeste de Arezzo, atingiram Monte Capanino, a noroeste de Castiglione. Patrulhas do 8.º Exercito, subindo o vale do Tibre, entraram nas cidades de San Sepulcro e San Giustino, ambas já limpas de inimigos. Na frente do 5.º Exercito, onde as patrulhas estiveram activas, houve fogo esporádico de artilharia e morteiros.—(Reuter).

A ocupação de Florença

FLORENÇA, 7.—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Sprigge) —Ontem, grande luta se travou através do leito do rio Arno. O celebre passeio ao longo da margem norte era uma cadeia infinda de janelas e portas de onde todos os movimentos aliados eram vigiados estreitamente, atraindo um fogo mortifero. Durante a noite de sexta-feira, granadas e morteiros caiam ininterruptamente nos suburbios.

Muitas centenas de partidarios cooperaram excelentemente na manutenção da ordem. As actividades de «Vendetta» que principiaram a manifestar-se ás primeiras horas da entrada dos Aliados, deixaram completamente de existir. Os abastecimentos de generos estão a chegar á cidade devendo em breve abastecer a população tão duramente provada pelo inimigo. Tanques e lança-chamas que vigiavam as ruas na parte norte da cidade tornaram impossiveis quaisquer tentativas de insurreição popular contra os alemães.—(R.).

PREJUIZOS DE 300 CONTOS

no fôgo de uma eira

SANTAREM, 7.—(Pelo telefone).—Ontem, cêrca das 16 horas, declarou-se incendio, com grande violencia, numa eira do sitio do Sobral de S. Vicente de Paul, concelho de Santarem, nas propriedades do sr. Manuel de Oliveira Ferreira, José de Almeida Ferreira e Joaquim Mendes Duarte. Ardeu todo o trigo ali existente e ficaram muito danificadas duas máquinas agricolas, pertencentes á firma Santos & Anacoreta O incendio atribue-se á explosão dum trator. Os prejuizos totais são avaliados em 300 contos.

No local compareceram os bombeiros voluntarios que trabalharam durante 12 horas consecutivas, e conseguiram evitar que o incendio tivesse maiores consequencias. Eram 5 horas da madrugada quando os bombeiros regressaram ao quartel.

Optimo clima

PEDRAS SALGADAS

Afamada estância Termal

HOTEL AVELAMES • GRANDE HOTEL • HOTEL DO NORTE • PENSÃO DO PARQUE

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem hoje anos as senhoras:

Condessa de Tomar, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta São Romão Pinheiro Torres, D. Maria Eugenia Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Luiza de Bastos Reynolds, D. Maria Ana da Cunha Reis, D. Maria Eugenia Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Carlota Coutinho Tavares e Tavora, D. Maria Leonilde de Queiroz e D. Helena das Dores Costa de Lima.

NASCIMENTO

Deu á luz uma menina a sr.ª D. Tereza de Almeida da Cunha de Abreu, esposa do sr. dr. Julio da Cunha de Abreu, e filha do falecido presidente da Republica dr. Antonio José de Almeida.

A pratica da natação

Estamos em plena época de desportos nauticos e um dos mais agradaveis, e tambem dos mais uteis, é sem duvida a natação. Entre nós já hoje muita gente sabe nadar. Para isso tem contribuido, em grande parte, a propaganda da natação que se tem feito nos clubes da especialidade e a existencia dalgumas, poucas, escolas particulares de aprendizagem.

Uma das mais frequentadas é, sem duvida, a que o professor Antonio Borrecho dirige há anos na praia do Lagoal (Caxias) com optimos resultados, pois é grande o numero de rapazes e raparigas que ali têm aprendido a nadar uns, e aperfeiçoado o seu estilo, outros.

MULHER MORTA

na via ferrea

VILA FRANCA DE XIRA, 7.—(Pelo telefone).—Na via ferrea, em frente ao apeadeiro da Quinta da Torre, foi encontrado esta manhã, ás 7 horas, o cadaver duma mulher, que se supõe ter sido colhida por algum dos comboios que passam aqui de madrugada. O cadaver foi removido para a casa mortuaria da vila. Trata-se de Helena Dias Gomes, de 34 anos, casada com Francisco Antonio Gomes, ambos residentes nesta vila.

Frigoríficos

de varias marcas, funcionamento a electricidade, gaz ou petróleo.

VANDAS A PRONTO

VENDAS A PRESTAÇÕES

SAMUEL H. MUEZNIK, SUCR.

266—Rua Aurea—1.º—LISBOA

Sociedade de Pesca Maria Primeira

S. A. R. L.

Convocação

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinaria desta Sociedade, que se realizará na Rua dos Bacalhoeiros, n.º 139, 1.º, desta cidade, pelas 13 horas do dia 28 do corrente para deliberar sobre as disposições do Decreto n.º 33.128 de 12 de outubro de 1943.

Lisboa, 5 de agosto de 1944.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
João Rocha Leão

BARCO

de vela, de classe Black-gate. Vende-se ou aluga-se. Resposta a este jornal ao n.º 140.

D. Henriqueta Botelho Moniz Teixeira de Vasconcellos e Sá

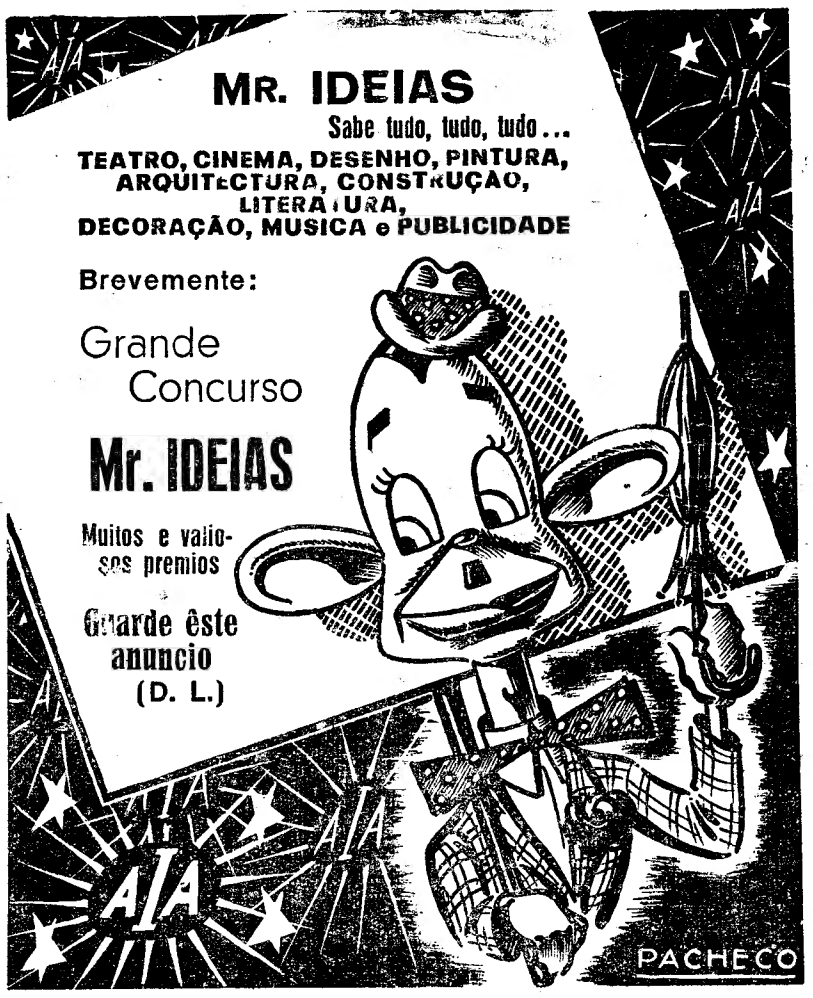
(Albufeira)

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Maria de Vasconcellos e Sá, suas filhas, filhos, noras, genro, netos, cunhadas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito saudosa e chorada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e parente, e que o seu funeral sairá ámanhã, pelas 15 e 30 horas, da sua residencia na avenida da Republica, 95, 4.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA



O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES .... 10$00

ALBUM DE CARICATURAS 001 FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa»

RUA DA ROSA / 2

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(1.º Adtamento ao Aviso ao Publico A. n.º 814)

Em virtude de nos preços dos suplementos pela utilização de lugares nas carruagens de luxo previstos na Tarifa Especial n.º 3—Passageiros, em vigor desde 19 de Junho de 1944 estarem incluidos todos os encargos que actualmente oneram as tarifas, é eliminada a 2.ª Restrição constante do Aviso ao Publico A. n.º 814, de 25 de Janeiro de 1944.

TAUROMAQUIA

Ontem, em Espinho

ESPINHO, 7.—Resultou animada a corrida de ontem, que teve uma enchente. Os touros do sr. Francisco da Silva Vitorino cumpriram e Simão da Veiga aproveitou-os muito bem, merecendo grandes ovações no 1.º, que foi bem pegado, e tambem no 6.º, que lidou a duo com José Rosa Rodrigues, igualmente aplaudido no 2.º, que foi pegado de cernelha. O «espada» Pedro Barrera esteve deligente e valente, chegando a ser colhido, e merecendo gerais aplausos. Os forcados do Vale de Santarem, fizeram ainda uma boa pega de costas. O publico saiu satisfeito.

Em Setubal

Em Setubal lidaram-se ontem touros dos srs. Santos Jorge que proporcionaram bom trabalho aos cavaleiros João Nuncio e João Barata Freixo e aos «espadas» Fermin Rivera e Gregorio Garcia, e valentes pegas ao grupo de forcados amadores de Montemor-o-Novo.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 7.—Com boa entrada, e touros dificeis, realizou-se aqui uma corrida em que foram aplaudidos os cavaleiros José Casimiro, Vasco Jardim e Alberto Luiz Lopes. «Cañitas», lutando tambem com as dificuldades dos touros, bandarilhou bem e mereceu tambem aplausos com a «muleta», bem como Procopio e os valentes forcados amadores de Santarem.

«Barreto Encarnado», em Alcochete

A festa do «Barrete Encarnado» em Alcochete tem este ano duas corridas bem organizadas, no proximo domingo e na segunda-feira. Na primeira com os cavaleiros João Nuncio e Murteira, o «espada» «Cañitas» e forcados de Alcochete e da Moita, com mil escudos para os que pegarem melhor: na segunda, com Simão e Nuncio, e os «espadas» mexicanos Fermin Rivera e «Cañitas», e os forcados da terra.

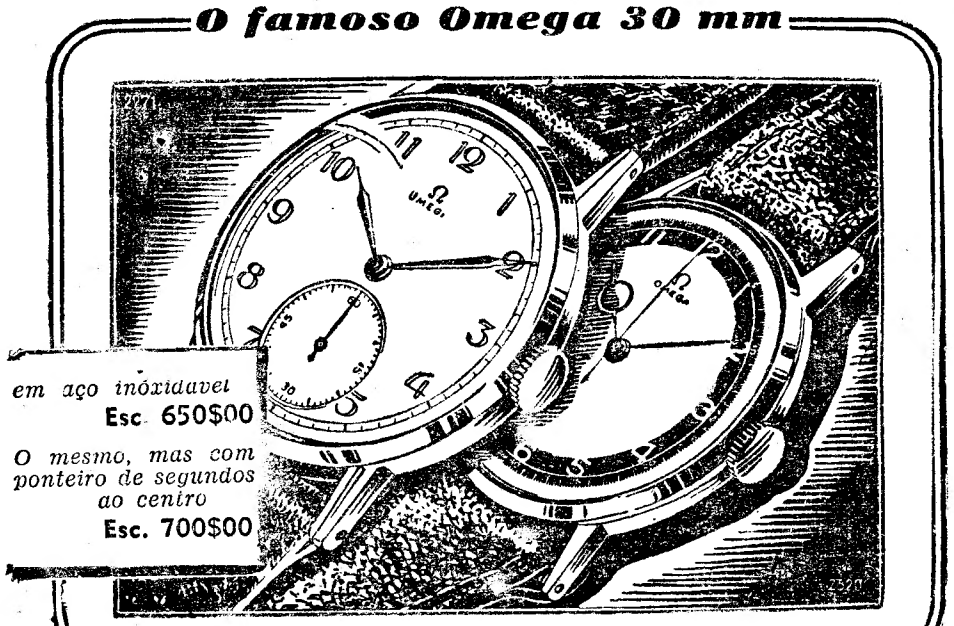
Corrida anual das Caldas

Nas Caldas da Rainha realiza-se no proximo dia 15 a corrida anual, com touros do sr. Faustino da Gama para João Nuncio, José Rosa Rodrigues, «Cañitas» e Filipe Gonzalez e, amavelmente, com os forcados amadores de Santarem.

Ao «chauffeur» do Taxi Austin

que fez serviço cêrca da 1 e 30, do dia 6, da Feira Popular ao Parque Mayer, se pede para entregar carteira de pele de cobra que foi deixada no assento ao seu lado, na morada dos cartões de visita contidos na mesma. Será recompensado. Estão tomadas providencias.

O EXITO MUNDIAL

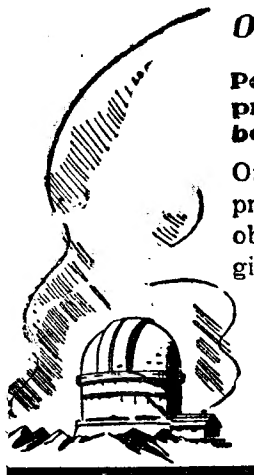


Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistencia de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.



OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A Cruz Bayer CONTRA A DOENÇA

Desde que ha homens, representa a Doença na sua história um papel fatidico. Epidemias devastaram povos inteiros e a malaria e outras doenças tropicais tornaram inhabitaveis extensas regiões. Por isso, tanto mais valiosos são os resultados da Ciencia Alemã, na luta contra êsses inimigos da humanidade, resultados que encontram a sua expressão nos mundialmente afamados medicamentos »Bayer«

Se, hoje, as grandes epidemias e endemias são acontecimentos quasi desconhecidos; se muitas doenças deixaram de existir e se outras, que antigamente conduziam número sem conto de sêres à morte e à invalidez, são hoje tratadas com segurança e eficacia, isso se deve, em grande parte, aos remedios — originarios da Alemanha — com a cruz »Bayer«

FORAM VENDIDOS HOJE

lotes de terrenos da encosta da Ajuda

Sob a presidencia do sr. José Filipe Rebordão, servindo de director dos Serviços de Finanças, realizou-se hoje numa sala do primeiro andar da Camara Municipal de Lisboa, uma hasta publica para venda de lotes, para construção de moradias, no prolongamento da avenida Almirante Reis e na encosta da Ajuda, nas ruas VI e XIV.

Escassa concorrencia.

100 metros de terreno na futura rua XIV postos á venda com a base de licitação de 70$00 foram vendidos a 73$50 o metro quadrado ao sr. S. Mick.

1.066 metros quadrados na mesma rua, á razão de 70$00—ninguem os quis por tal preço.

Manuel Pereira Matias, Ld.ª, adquiriu 1.090 metros quadrados, á razão de 73$50 o metro quadrado. A base de licitação era de 70$00.

Em seguida, foi decidido suspender a praça que continuará no proximo dia 21.

HOMENAGEM EM SERPA

ao poeta Mario Beirão

BEJA, 7.—A semana de festejos populares, em Serpa, terminou esta madrugada com uma grande festa de caracter folclorico, durante a qual se exibiram três ranchos de cantadores, perante assistencia numerosissima. A assistencia, no final, prestou uma grande manifestação de homenagem ao poeta Mario Beirão, que se encontrava presente. Foram-lhe lançadas flôres á entrada na sala e oferecidos dois sonetos do sr. João Bentes. Um soneto de Mario Beirão foi gravado numa lapide no recinto da festa. Em louvor ás qualidades intelectuais do homenageado, discursaram os sr. Tomás Gomes Ciriaco, João Bentes, Melo Garrido e Godinho Cunha. A Mario Beirão foi oferecido, em Moura, num monte caracteristico, um jantar regional.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação do bom tempo. Bruma matinal junto ao litoral ocidental. Vento dos quadrantes de N, moderado e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 27,º5; minima, 19,º1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 33,º9; minima, 16,º2.*

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

No atrio da Camara Municipal de Lisboa, começaram hoje, e continuam até ao dia 12, as reuniões para escolha dos representantes dos contribuintes colectados em contribuição industrial (Grupo C), pelos lucros tributaveis, na respectiva comissão de revisão

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	977$	975$	978$
Consolidado 2 3/4 T. 10	966$	965$	966$
Consolidado 3% T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055$	1.054$	1.055$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.047$	1.046$	1.048$
Consolidado 4% T. 10	1.010$	1.010$	1.011$
Centenarios 4 %	2.412$	2.411$	2.413$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	—	1.075$
Externas 1.ª série	—	1.835$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290$
Do Brasil			
Empréstimo:			
5% 1895. I. 100 £...	—	—	4.400$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.600$	5.800$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.700$	4.400$
5% 1914, F. I. 20 £...	6.300$	6.200$	6.400$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.300$	2.500$
Lisboa e Açores por...	—	916$	922$
Ultramarino cp. I. p.	—	375$	377$
Portugal port. I. p....	—	1.695$	—
Mundial...	1.490$	1.485$	1.495$
Aguas Lisboa 1934 I. p.	—	230$	240$
Aguas Lisboa 1936 I. p.	—	225$	—
Cervejas Estrela	1.650$	1.630$	1.700$
Cimentos Tejo..	525$	515$	525$
Cimentos Leiria I. p....	—	720$	—
Credito Predial por. ...	—	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	316$	316$	316$
Alto Alentejo cupão...	969$	968$	970$
Industrial Aliança... ...	—	378$	383$
Portugal e Colonias ...	314$	314$	314$
N. de Navegação I. p.	892$	891$	893$
Colonial de Navegação	1.150$	1.140$	1.165$
Portug. de Pesca I. p.	—	900$	—
Port. Tabacos cupão...	562$	561$	563$
Tabacos Portugal cupão	—	675$	—
União Electrica Portug.	522$	521$	523$
Cassequel	—	903$	908$
Agricola das Neves ...	—	619$	625$
Agricultura Colonial ...	460$	460$	462$
Açucar de Angola.....	1.294$	1.293$	1.295$
Buzi 1.ª emissão I. p.	187$	187$	187$
Ilha do Principe	580$	570$	580$
Roça Vista Alegre. ...	380$	380$	385$
Zambezia I. de 25...	83$	83$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	545$
Norte de Portugal 5%	117$	116$	—
C. P. 6 %	—	248$	250$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	250$	—
F.N.I. Moagem 5%I.p.	—	1.020$	1.030$
União Elect. Port. 5%	105$	105$	106$

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas, na casa José Inacio Si-

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

LEIAM
Sempre fixe

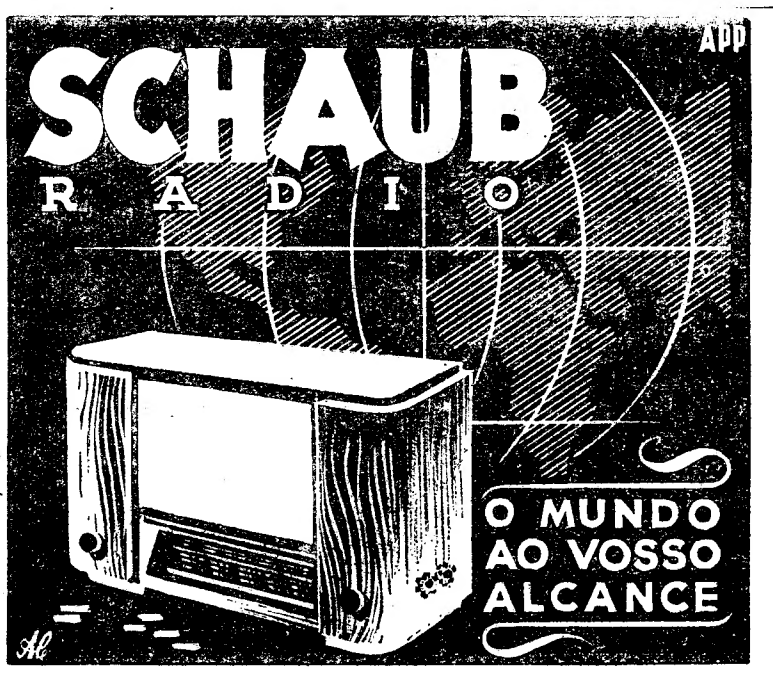
Emprestimos sôbre Penhores
Máquinas fotográficas
A MERCANTIL
R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848

SENTE-SE SONOLENTO DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

Às vezes essa sonolência pode ser um hábito. Outras vezes resulta de perturbações estomacais que também se revelam pela azia, náuseas, cólicas e indisposição em seguida às refeições. A Magnésia Bisurada neutraliza ràpidamente a hiperacidez do estômago, origem dêsses males digestivos que, descurados, podem degenerar em gastrite e dispepsia crónicas. À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

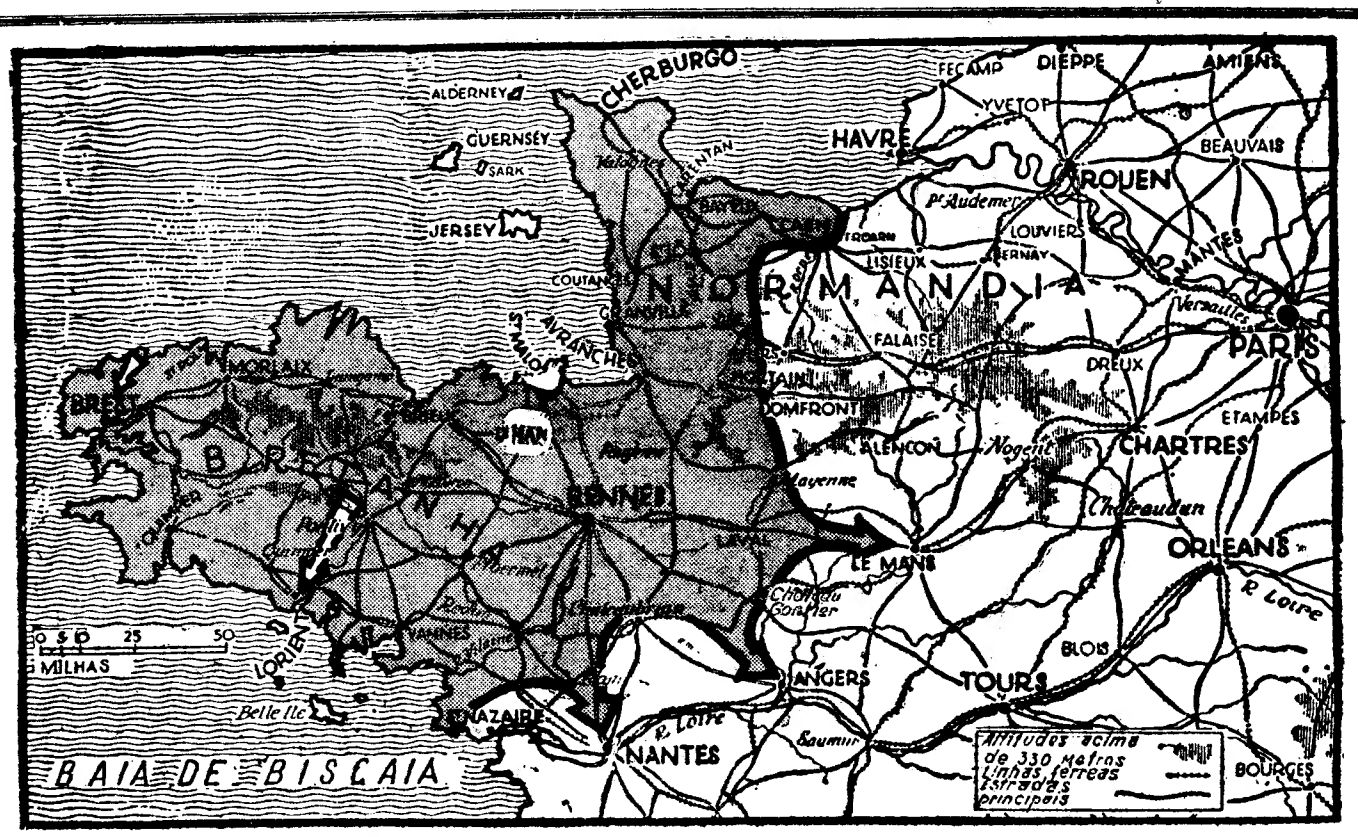
A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943



Começou a batalha pela posse do norte da França —anuncia o Q. G. de Eisenhower

LONDRES, 7.—O informador do Quartel General de Eisenhower anunciou que começou a batalha pela posse do norte da França e que as unidades motorizadas norte-americanas estão já a menos de 200 quilometros de Paris, avançando rapidamente numa frente de 70 quilometros. Acrescentou que se considera iminente a tomada de Le Mans.

As forças aereas aliadas estão a apoiar eficazmente o avanço relampago dos americanos, bombardeando e metralhando com a maior violencia os objectivos sobre os quais marcham. —(United Press).



A situação militar em França, onde as tropas americanas isolaram a peninsula da Bretanha e estão a liquidar as bolsas de resistencia onde os alemães combatem desesperadamente

Retirada geral dos alemães

LONDRES, 7—As ultimas noticias recebidas esta manhã da Bretanha indicam que os alemães iniciaram uma retirada geral, que terá como consequencia a perda do vasto triangulo Seine-Loire, que tem a sua base em Paris e Orleans.—(U. P.).

O objectivo americano é cortar a retirada alemã para Paris

LONDRES, 7—Passando em revista a situação militar na Normandia, os criticos dos jornais londrinos frisam a importancia do anquilamento das forças alemãs ao oeste do rio Sena. O critico militar do «News Chronicle» escreve: «O aniquilamento do exercito de campanha alemão entre os rios Sena e Vire continua a ser o principal objectivo. Torna-se essencial cortar a linha de retirada do inimigo para Paris. Isto pode conseguir-se com uma ofensiva partindo do sul. Já as colunas aliadas ultrapassaram Mayenne e Laval e avançam sobre Alençon e Le Mans. Podemos esperar um avanço nestas duas direcções. A decisão desta fase da campanha pode dar-se dentro de uma dezena de dias e virá a colocar todo o norte da França nas mãos dos Aliados».

O critico militar do «Daily Telegraph» diz que para escapar á destruição as divisões alemãs têm de romper as linhas aliadas e atravessar o Sena quasi sem poder utilizar quaisquer pontes.

O capitão Liddell Hart escreve no «Daily Mail»: «Recordando a vitoria incomparavel do general Oconnor na primeira campanha do Norte de Africa, é justo esperar que as suas formações blindadas explorem rapidamente os exitos conseguidos.—(R.).

A travessia do Orne pelas tropas britanicas

LONDRES, 7.—(Do correspondente especial da Reuter na Normandia, Doon Campbell).—A infantaria britanica atravessou o rio Orne, nas proximidades de Thury Harcourt, numa frente de 4 quilometros. A travessia realizou-se a mais de 9 quilometros á retaguarda da linha de Rommel de May-sur-Orne-Rocquancourt, linha em que os alemães defrontam as forças canadianas. As tropas britanicas avançam para leste e já libertaram La Bagotiére e La Moissonniére e cortaram a estrada de Faubourg de Vaucelles-Thury Harcourt. A primeira travessia foi feita em grande força esta madrugada. A oposição que as guardas avançadas venceram rapidamente permitiu que grandes efectivos britanicos atingissem a margem oriental, avançando rapidamente para leste. Os alemães não tiveram tempo para reagir a este ataque subito de flanco ás suas posições vitais ao sul de Caen.

As forças britanicas avançam em todos os sectores da sua frente estrategica que gradualmente se consolidou numa linha firme. Pelo menos mais 12 aldeias foram libertadas e os alemães só oferecem resistencia ao norte da estrada de Vire-Vassy, onde dispõem de tanques e ocupam algum terreno entre as forças britanicas e essa estrada. Esta manhã, as tropas britanicas estavam a uns 5 quilometros acima dessa importante estrada e os alemães travam acções de pequena envergadura mas extremamente violentas para repelir os soldados ingleses. Mas, não existe qualquer especie de linha coordenada alemã. Uma das mais importantes conquistas das forças britanicas é o monte Pincon, a 6 quilometros ao sul de Aunay, altura estrategica que domina toda a região proxima.—(Reuter).

A infantaria americana segue imediatamente as formações de carros

S. Q. G. A., 7—As colunas blindadas americanas estão a atacar a leste e a sueste de Avranches, seguidas de perto por infantaria. Essas colunas tomaram Mayenne, Laval, Ambriers le Grant e Chateau Gontier. Desta forma os americanos estabeleceram uma linha na direcção norte-sul do rio Mayenne que se vai lançar no Loire.

Todos os lugares tomados na Bretanha estão a ser ocupados pela infantaria e a limpeza dos alemães na peninsula prossegue, embora se depare ainda com grande resistencia na frente de Saint Malô e Brest não tenha ainda sido inteiramente ocupada. A ofensiva americana expulsa os alemães da Bretanha, lançando-os para o Departamento do Maine.

A média do avanço americano em todas as direcções desde Avranches variou entre 10 e 50 quilometros por dia.

Ao sul de Caen o sector britanico está estacionario, combatendo-se violentamente. A sudoeste do Vire, há grande luta na floresta de Saint Sever e os alemães foram repelidos de Michel de Montjoie, a 3 quilometros a leste de Saint Pois. Toda a frente como que referve intensamente numa luta encarniçada pela posse da linha que a desmoronar-se, levaria os exercitos aliados muito para a frente. —(Reuter).

83 mil prisioneiros

S. Q. G. A., 7.—Na peninsula de Brest, há já infantaria aliada suficiente para manter todos os pontos tomados pelas colunas blindadas.

As forças americanas, desde o começo da invasão, fizeram cêrca de 83.000 prisioneiros. Doze mil foram feitos neste ataque na Bretanha.—(R.).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «A oeste do Orne, para neutralizar as nossas forças, o inimigo empreendeu numa vasta frente, numerosos ataques locais que foram repelidos após combates encarniçados. No sector a oeste e a sueste de Vire, assim como a leste de Avranches, o inimigo fez grandes ataques com um total de cêrca de 9 divisões, apoiando-se poderosamente na arma aerea e estes ataques aumentaram de violencia durante a tarde. Só após uma luta de varias horas, o inimigo conseguiu penetrar nas nossas posições, sofrendo, no entanto, perdas elevadas. **Os locais de penetração foram colmatados. Contra-ataques feitos imediatamente progridem de maneira satisfatoria.** Perto de Mayenne e de Laval, as nossas guarnições estão em luta contra forças motorizadas inimigas. Tambem a sueste de St. Malô e na região da fortaleza, se travam violentos combates. Até aqui, todos os ataques do inimigo foram repelidos. As nossas bases na Bretanha resistiram ao inimigo e continuam a resistir duma forma absoluta.

Aviões torpedeiros alemães afundaram na baía do Sena 3 contratorpedeiros inimigos. Foram sériamente danificados 2 cruzadores de 2.ª classe, 1 contratorpedeiro e 1 transporte de tropas de 4.000 toneladas.

No interior da França foram abatidos em combate 260 terroristas.

O fogo pesado de represalias da «V-1» cai sobre Londres.

Na Italia, o inimigo tentou por varias vezes, mas em vão, passar o Arno na região de Florença. Pequenas forças que tinham conseguido atravessar o rio a leste da cidade, foram aniquiladas. Em varios empreendimentos de limpeza, na região italiana entre 1 e 5 de agosto, foram abatidos em combate 1.212 terroristas e sabotadores.

Draga-minas alemães afundaram ao largo da costa da Dalmacia 2 veleiros a motor inimigos e danificaram uma vedeta rapida britanica.

A leste, de ambos os lados de Mielec e a noroeste de Baranov, foram repelidos poderosos ataques sovieticos. Forças inimigas que tinham avançado para norte, foram deslocadas num contra-ataque. A sueste de Warka, os nossos carros blindados repeliram os bolchevistas para leste. A noroeste de Bialystok foi aniquilado num combate directo um ataque sovietico efectuado após preparativos violentos de artilharia. Ao norte do rio Memel, as nossas tropas frustraram as tentativas dos bolchevistas prosseguidas tambem no dia de ontem, para penetrarem na nossa frente, e aniquilaram nessa ocasião, 78 carros blindados. Na Letonia, houve combates encarniçados perto de Birsen e a leste do Dvina. Todos os ataques de penetração foram interceptados e 2 regimentos inimigos aniquilados.

Formações de bombardeiros inimigos lançaram ontem ataques de terror contra Berlim e Hamburgo, assim como contra algumas localidades no espaço do Baltico.

Durante a noite, alguns aviões inimigos lançaram bombas na região reno-westfaliana.

No ceu do Reich e dos países ocupados do oeste foram abatidos 57 aviões inimigos, dos quais 45 bombardeiros quadrimotores.

Submarinos afundaram 5 navios num total de 31.000 toneladas e 2 contratorpedeiros».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 7.—Comunicado oficial: «As tropas da 4.ª frente da Ucrania, que conquistaram a cidade e importante centro petrolifero de Drohobycz, fizeram 2.458 prisioneiros alemães, incluindo numerosos oficiais, e entre outro material apoderaram-se de 114 canhões de campanha, 8.200 espingardas, 186 metralhadoras, 314 veículos motorizados, 50 tanques, 500 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 22 baterias antiaereas motorizadas, 60 morteiros de trincheira, 81 camiões carregados com munições e abastecimentos e enormes porções de material de fortificação. Depois da tomada de Drohobycz, os nossos exercitos prosseguiram na sua investida pelo interior da Ucrania e ocuparam mais 78 localidades habitadas. Nesta operação causaram ao inimigo 4.500 mortos e feridos e fizeram mais de 1.000 prisioneiros.

Ao noroeste de Rzoszow, depois da ocupação da cidade e estação ferroviaria de Mielce e de terem atravessado o rio, as nossas tropas apoderaram-se de mais 55 localidades na margem esquerda.

Ao noroeste e oeste de Kaunas, atravessámos o rio Dubitza e ocupámos 92 povoações e varias linhas fortificadas. A oeste de Resekne, conquistámos mais 77 povoações e 5 estações ferroviarias. Destruimos ou apreendemos 90 tanques, 56 canhões de campanha e mais de 150 veículos motorizados.

Os nossos exercitos avançam rápidamente por ambas as margens do Vistula em direcção a Cracóvia, tendo nas ultimas 24 horas ocupado muitas dezenas de povoações e cidades.

As nossas tropas nos suburbios a leste e norte de Varsóvia ocuparam mais 62 localidades e fizeram 3 mil prisioneiros alemães. Entre o material apreendido figuram 107 metralhadoras, 21 tanques, 47 veículos motorizados, 37 canhões de campanha, 20 morteiros de trincheira e bastas porções de munições e abastecimentos. Dentro da capital polaca, as forças do Exercito Secreto polaco ocuparam mais edificios e bairros e travam furiosos combates com os alemães que estão a sofrer um enorme desgaste em homens e material.

Nas operações de ontem destruimos 130 aeroplanos inimigos e as nossas forças aeronavais operando no Mar de Barentz, Baltico e Mar Negro afundaram 10 barcos mercantes e de escolta inimigos e danificaram outros 3».—(United Press).

ESTÂNCIA TERMAL da Curia
DOENÇAS DE RINS E BEXIGA, GOTA, REUMATISMO CRONICO
HIPERTENSÃO ARTERIAL

Veja os grandes casamentos lisboetas de Julho na
«EVA»
DE AGOSTO
que é o melhor número lançado êste ano

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

DESPORTOS

O ciclismo *de competição* atravessa uma crise grave...

A boa vontade demonstrada por João Rebelo, ciclista «independente» da Iluminante, ao tentar melhorar o «maximo» dos 100 quilometros no percurso de Lisboa-Azambuja (Espadanal) e volta, merecia outra compensação. Sempre julgámos que o valoroso corredor alcançaria o objectivo a que se abalançou, mas a nossa confiança ficou um pouco abalada quando soubemos que, no domingo anterior, embora em treino despreocupado, o seu «tempo» fôra superior em cêrca de 7 m. ao de João Lourenço, do Sporting, detentor do «maximo».

Foi pena que Rebelo, ao verificar que já não tinha probabilidades de exito, não continuasse até á meta—ao menos para dar satisfação ás muitas pessoas que o aguardavam no Campo 28 de Maio...

A-pesar de infrutifera, a ousada tentativa de João Rebelo merece citação especial. No marasmo em que caiu o ciclismo, principalmente no Sul, a prova de João Rebelo vinha animar um pouco a época oferecendo aos adeptos da modalidade um motivo de interesse. Só por isso, que já não é pouco, aliás, nas circunstancias actuais, João Rebelo merecia ter sido feliz...

Na verdade, o cielismo atravessa uma crise muito grande. Os organizadores particulares desapareceram—talvez, em parte, como consequencia mais ou menos imediata das exigencias que lhes faziam—e as entidads oficiais da modalidade não possuem, neste momento, capacidade material para empreenderem a realização de corridas.

(Continua na 12.ª pag.)

ATLETISMO

Reflexões e comentários *á primeira jornada* dos campeonatos regionais de seniores

A primeira jornada dos campeonatos regionais de «seniors» teve um fim lógico. O Sporting apresentou-se em força. O Benfica viu-se na penosa necessidade de apresentar em muitas provas o mesmo atleta, mas sem desfalecimentos e a-pesar de lutar em inferioridade numerica bateu-se dignamente, dando assim um brilho oportuno a estas grandes jornadas de propaganda do atletismo.

Os outros grupos concorrentes: o Internacional e o Belenenses tiveram um ligeiro comportamento, marcando sobretudo um ressurgimento, uma vontade inabalavel que não poderá deixar de se reflectir mais tarde no progresso da modalidade.

Os resultados no conjunto geral foram bastante agradaveis, se bem que em alguns especialidades as marcas ficassem aquem do que se podia esperar.

O Sporting obteve 32 pontos, e quatro titulos contra 27 do Benfica, e 3 ttiulos, isto significa que o rebustecimento dos «leões» nesta época é um facto. Assim, nas provas de saltos em altura e disco, o Sporting conquistou em qualquer delas um 1.º, 2.º e 3.º 5.º e 6.º lugares, o que quere dizer em linguagem de pontos 18 nos dois concursos.

No entanto a réplica do Benfica não se fez esperar e assim na prova de fundo de 10.000 metros conseguiu classificar tambem em 1.º, 2.º e 3.º lugares os seus representantes. De maneira geral o Sporting actuou com mestria nos concursos desta jornada, apresentando um lote de atletas capazes de dar ao seu clube uma pontuação condigna.

Já o mesmo não se pode dizer das provas de corrida. O Benfica manteve superioridade neste capitulo de velocidade, mas no entanto a diferença dos tempos imediatos ao vencedor são pequenissimos o que quere dizer que o conjunto sportinguista não é para desprezar. A vitoria de Matos Fernandes nos 400 metros, foi naturalissima, correu mesmo á vontade, sem esforço fisco. De resto, o seu mais directo competidor, Bastos, do Sporting, encontra-se doente, não podendo desta forma dar o seu concurso valioso ao seu clube.

Os especialistas de barreiras do Benfica dominaram a prova. Fernando Ferreira. fez bom tempo. No entanto deu-nos a impressão de que as suas possibilidades mais não foram postas energicamente á prova. A vitoria da «équipe» do Benfica, nesta prova é das que não se discutem—porque foi a vitoria do melhor. Particularmente forte em corridas o Benfica, conseguiu marcar pontos em todas elas excepto na estafeta 4x100, em que Fernando Ferreira ao entregar o testemunho a Eleuterio, deixa-o cair, desorientando-se de tal forma que não continuaram, perdendo assim 3 pontos preciosos para a marcação total. Nesta estafeta Nuncio, do Sporting fez um percurso excelente, correndo em curva demonstrou mais uma vez as suas possibilidades de corredor de curvas, o movimento dos braços primordial nesta fase, foi executado com mestria, na cadencia necessaria, acompanhando o ritmo das pernas.

O exito das estafetas reside no automatismo da transmissão do taco, a mais pequena falta neste capitulo pode trazer a derrota á «équipe».

A disposição dos homens de «équipe», é factor importantissimo e de grande pormenor. O Sporting e o Benfica apresentaram um conjunto de recurso na estafeta 4x100, mas o entusiasmo foi o mesmo. Os corredores lançavam-se decididamente á vitoria, e se não fosse aquele percalço de Fernando Ferreira nesta estafeta a decisão seria dada sómente a uns escassos metros da meta. De resto, o Sporting levaria a melhor, pois Lourenço, em excelente forma batia o jovem Eleuterio, do Benfica, como estava já a verificar-se.

No salto em comprimento, os resultados foram bons, Alvaro Dias continua, quanto a mim, a ser o melhor «senior» nesta especialidade. Muito poderoso na elevação e rapido em corrida. Resta-lhe sómente acalmar os nervos e partir decididamente, porque o pé de chamada irá tomar apoio no ponto necessario da tábua limite. Antonio Marques, do Sporting, é um saltador em força. Regula a corrida para a utilização predominante do impulso final. Talvez que com menos contracção violenta dos musculos extensores da perna de chamada a sua elevação seja maior. No entanto é um saltador com um peso excessivo, precisa de o diminuir, se quiser bater o «record» de Portugal, o que fará, se se dedicar com estudo e treino á força de impulsão, agilizando os ultimos passos, encurtando-os e elevando-se mais no espaço.

No disco, Manuel da Silva, do Sporting, obteve um resultado magnifico, ficou apenas a 1m,60 do «record» regional. Este lançador está em perfeita forma e em condição fisica excelente. Não nos admirará que nos compeonatos nacionais possa bater o «record» regional do sul.

A estafeta 4x800 foi a melhor prova do programa da 1.ª jornada dos regionais de «seniors». No primeiro percurso, Pires de Almeida tomou ascendente sobre o corredor sportinguista Parreira, terminando com um avanço razoavel. A estafeta continuou nesta toada até ao penultimo percurso, em que Campos, do Sporting, em excelente corrida, diminuiu a vantagem do Benfica, para uns três metros. A decisão da estafeta deu-a Jacinto, do Sporting, inteligentemente, quando mesmo sobre a curva na recta final, como mandam as leis, atacou Matos Fernandes, com um «sprint» emocionante, acelerando gradualmente o andamento, de forma que a réplica do adversario fôsse sempre batida. Matos Fernandes, que a-pesar de ter corrido já perto de 1.000 metros, defendeu-se brilhantemente dum adversario que correu com mestria, terminando por uma diferença muito escassa.

Sobre a organização diremos apenas que ela não foi das mais felizes. O publico, principalmente na prova de saltos em comprimento, foi muito mal informado, e quanto á sequencia das provas podia-se ter atenuado o longo tempo que passamos na pista do Lumiar.

O problema, todavia, é complexo. E' preciso todeá-lo de estudo, de forma a que os resultados e o bom exito do certame correspondam, inteiramente, ao principal objectivo—a propaganda do atletismo.

No entanto, a competição foi bastante animada, registando-se uma afluencia de publico desusada nestes campeonatos.

JOSÉ BATALHA

CAMPEONATOS DE TENIS DA CURIA

Vitória de Roquete e de Matos *num encontro inesquecivel* de grande beleza desportiva

(Do nosso enviado especial)

CURIA, 7.—(Pelo telefone).—De tarde, as bancadas frente aos «courts» do Curia Palace Sports Clube não tinham um lugar vago. O caso era, realmente, de sensação! Jogava-se, nada menos, que a «final de «pares-homens» após uma prova dura, encarniçada e de equilibrio. Verdadeiramente, porém, o que dava foros de sensação a essa «final» era a circunstancia de ser disputada por quatro tenistas de valor constituindo duas «formações» do melhor «que a «classe» do tenis português pode fornecer: José Roquete-Francisco Matos; Joaquim Miguel Serra e Moura-Antonio Boter. Um pouco o despique Norte e Sul que vive no fundo destas provas que— caso curioso—não têm significado de côres clubistas ou regionais. Por isso mesmo, talvez, a sombra desse «despique» se sente em todos os momentos. Dir-se-ia que em todas as pancadas na bola...

Ao cabo—ganhou um «par», e precisamente o do Norte. Mas a luta foi tão bela que quasi há a deplorar que, nesta batalha de tenis, tenha havido vencedor e vencido. A's vezes, o jogo é tão mau que se tem pena que não possam perder todos. Doutras—sucede o contrario. Como ontem, aqui, na Curia. Compensação—a-final.

A primeira «partida» indicou logo a disposição dos concorrentes, e ainda o seu valor relativo. Veio a ganhar, num esforço prodigioso de energia, a «parelha» Serra e Moura-Antonio Boter. Por um resultado pouco menos que infindavel—onze a nove jogos. Quere dizer, cada «ponto» conquistado á força de pulso e de energias.

O encontro adquiriu, assim, nesta sua fase culminante, uma funda emoção. A assistencia reunida ao esforço dos atletas, tambem dava mostras de cansaço. E imediatamente se viu que o «par» mais treinado, ou de maior resistencia fisica, seria, certamente, o vencedor. A incognita residia, afinal, neste aspecto do problema tenistico.

Pois a segunda «partida» revelou a melhor aptidão fisica dos homens do norte, José Roquete e Francisco Matos, que igualaram o combate, e por um «score» sem duvidas, seis jogos a um.

Tudo indicava a vitoria do «par» mais resistente. E essa indicação radicou-se mais fortemente em nosso espirito quando o resultado chegou a 3-0, a seu favor, na terceira partida, a do desempate.

Nêsse momento, porém, deu-se o imprevisto. Chamando as ultimas energias, num esforço digno de campeões, a «parelha» do Sul, Joaquim Miguel e Antonio Boter, jogou o todo pelo todo—atacando. Em breve estava em 3-3, voltando a pairar nos «courts» o sentimento da incerteza. Ou da duvida. Daí por diante, a luta prosseguiu ainda mais renhida e equilibrada. Varias vezes, num e noutro lado, «last point» á vista—e sempre a vitoria fugia. Por fim—o inevitavel. A resistencia, o que não exclue «classe», venceu, com nove-sete, o que mais valoriza o triunfo.

E um caloroso aplauso cobriu o «court» de norte a sul nesta primeira «final»—preludio doutras finais que hoje se disputam. Dois compeões tinham conquistado um trofeu. O grande vencedor, no fundo, o tenis português.

T. da S.

O par campeão da Curia de 1944 na prova de pares-homens

TODOS OS DESPORTOS

O Paço de Arcos comanda a classificação do campeonato de «hockey»

Não podemos dizer ainda aos leitores que a natação haja tido programa no dia de ontem. Lamentavelmente, deixam-se passar os domingos sem provas, sem campeonatos, e até sem organizações puramente particulares. E isto—do Norte a Sul...

—O grande espectaculo desportivo de ontem, em Lisboa: os campeonatos regionais de atletismo, seniores, que forneceu 4 titulos ao Sporting e 3 ao Benfica.

—O Benfica, que nunca se esquece de alargar a sua propaganda em todos os centros, conta desde ontem com mais uma filial: o Sport Lisboa e Alenquer.

Esta vila, onde já existe o Sporting, aplaudiu ás mãos ambas o popular clube encarnado, que mandou até lá numerosa falange e os mais destacados dirigentes. Assim se trabalha, e assim se expande a ideia do desporto.

—Continua o Paço de Arcos a comandar a classificação geral no campeonato lisboeta de «hockey» em patins. O popular clube da linha do Estoril veio a substituir com brilho o Futebol Benfica, tradicional campeão, e sobre o seu valor a ninguem restava duvidas.

Ontem, o Paço de Arcos esteve na Ericeira. Jogou contra o Lisgás e... 12-2. A Ericeira, praia movimentadissima dos lados de Mafra, procura seguir o progresso e inaugurou um excelente «rink» de patinagem. Daí—o jogo Paço de Arcos-Lisgás.

—O ciclismo tambem se não manifesta esta época como nos outros anos. Consequencia natural da guerra.

Ontem, o popular João Rebelo, de A Iluminante, tentou bater um «tempo» de João Lourenço, mas sem o conseguir. E' preciso lembrar, entretanto, que os 100 quilometros de João Lourenço não foram mal corridos em 2 h., 33 m. e 43 s.

Logo, para fazer melhor, será preciso andar bem, ou melhor, aproveitar o melhor possivel o terreno...

—Hoje é o ultimo dia de festas do aniversario do Grupo Desportivo da F. N. J. M., organismo corporativo que se dedica com entusiasmo ao desporto.

Com principio ás 10 horas, efectuou-se no campo do Benfica um torneio de atletismo e á tarde uma sessão solene comemorativa, exposição de campismo e distribuição de premios.

NOTAS DO PORTO

O 38.º ANIVERSARIO do F. C. do Porto

Ao desporto nortenho está intimamente ligado o Futebol Clube do Porto, que acaba de festejar com extraordinario brilhantismo os seus 38 anos de existencia. Precisamente por ser assim, viu-se o popular clube rodeado de todos os carinhos no decurso das festas que promoveu, merecendo especial realce a sessão solene efectuada no Coliseu do Porto, que se encheu de lés a lés.

Ali estiveram tambem algumas das mais representativas figuras da cidade: o dr. Antonio Joice, a representar o sr. governador civil, o sr. general Gaudencio da Trindade, comandante da 1.ª Região Militar, Camara Municipal, Departamento Maritimo do Norte, Guarda Republicana, representante do bispo do Porto, comandos da Brigada Naval, etc.

O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos presidiu á sessão solene, e no palco reuniram-se tambem algumas centenas de atletas, rigorosamente equipados e empunhando as bandeiras das filiais do clube. Pelos camarotes, em manifestação de simpatia—muitissimos estandartes dos varios organismos nortenhos.

Sôbre a vida do clube falou largamente, e com o seu costumado brilhantismo, o sr. dr. Carlos Costa, distinto advogado portuense, antigo presidente do F. C. do Porto e director da Federação. Depois, falou o reverendo padre Marcelino da Conceição, desportista distinto, reitor da Trindade e professor de elevada categoria. O padre Marcelino da Conceição acompanha desde há muito a actividade do F. C. Porto, tendo sido varias vezes indigitado para os seus corpos gerentes.

O tenente-coronel Sacramento Monteiro saudou igualmente o F. C. Porto e, por ultimo, o dr. Cesario Bonito, presidente do clube e antigo jogador de futebol da sua «équipe» de honra, dirigiu os seus cumprimentos ás autoridades, a todos os atletas e associados.

A festa do F. C. Porto pôde provar, mais uma vez, que é muito grande a sua popularidade e apreciadissima a maneira como tem pugnado pela sua terra. Nas festas realizadas, não lhe faltaram, na verdade, amizades e carinhos que nunca mais poderão esquecer-lhe.

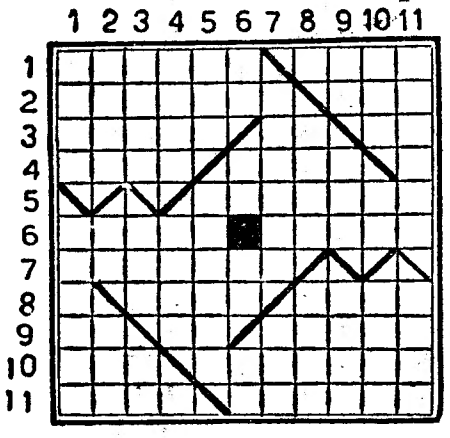
* * *

Terceiro campeonato regional de atletismo, no Porto:—o de principiantes. E terceira vitoria colectiva do F. C. do Porto, que tem levantado as taças «Antonio Sarzfield», «João Ferraria» e «Arnaldo de Sousa».

Sabado e domingo proximos disputam-se os seniores. Se o F. C. Porto os ganhar, não há duvidas de que o popular clube tomou a vanguarda do atletismo portuense.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 637



HORIZONTAIS—1—Ponta de terra ao sul de Portugal onde o Infante D. Henrique cismou nas primeiras descobertas marítimas. Deus supremo dos gregos, correspondente ao Jupiter dos latinos. 2—Contrária á verdade. Senhora. 3—Livro em que se registam entradas e saidas de fundos. Batraquio. Aspecto. 4—Queima. Lamina metalica com que se dá impulso ou movimento a qualquer peça. 5—Ilha da Insulindia, que é a mais ocidental do arquipelago de Sonda. 6—Arqueie. Lavrais. 7—Cunhas moedas de. 8—Soletravas. Dão mios. 9—Alternativa. Simbolo quimico do argão. Doença do gado cavalar e asinino. 10—Nome de mulher. Corda com que prende o navio á ancora (pl.). 11—Tira. Limpara com areia.

VERTICAIS—1—Estiagem. Poeta maximo da lingua portuguesa que, com o seu poema, tornou imortal toda a epopeia nacional. 2—Navegas. Algarismo. Certa. 3—Cinzento. Lista. Antes de Cristo. 4—Que tem côr entre rubro e violacio. Canal que conduz ao coração o sangue distribuido pelas arterias em todas as partes do corpo. 5—Interjeição. Acalmara. 6—Pronome reflexo. Macho. Campeão. Maligna. 7—Perfumes. Grande quantidade de agua salgada. 8—Içar. Habite. 9—Existes. Amarra. Interjeição. 10—Larva que se cria nas feridas dos animais. Mofa. Estimar. 11—Manchas que aparecem na pele. Ria da França, da Belgica e da Holanda que desagua no Mar do Norte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 636

HORIZONTAIS—1—Irão. Agas. 2—Marrafa. Ira. 3—Aspero. Armo. 4—As. Lais. 5—Nas. Ul. 6—Estugarda. 7—Lá. Mim. 8—Gafo. Ir. 9—Egas. Ordeno. 10—Mór. Assomem. 11—Asas. Soma.

VERTICAIS—1—Imãs. Gema. 2—Ras. Pelagos. 3—Arpa. Sáfara. 4—Ores. Os. 5—Ar. Num. 6—Foragidos. 7—Sam. Reis. 8—Al. Idos. 9—Giraud. Remo. 10—Armilar. Nem. 11—Sãos. Coma.

DR MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

Teatros e Cinemas

Com receio

Um empresario encontrou um amigo que lhe tinha mandado na vespera, para experimentar a voz, uma senhora que queria entrar para o teatro.

—Já esteve hoje a cantar ao piano a tua recomendada, disse-lhe.

—E então? Achas que a sua voz encha o teatro?

—Para te falar com franqueza, do que tenho medo é que se dê exactamente o contrario.

EFEMERIDES

1735: Morre em Lisboa, José de Couto Pestana, poeta notavel, que escreveu as seguintes comedias: «Donde hay razon, hay disculpa», «El sueño és vida», «Todo és riego lo fingido», «Campos Elysios de amor y confusion de los nombres» e «Huchico de amor los celos». Couto Pestana nasceu em Lisboa, a 19 de Maio de 1678.

Atrás do reposteiro

Um dos mais categorizados empresarios de Lisboa teve ontem duas demoradas conferencias com dois colegas, ambos interessados em futuras explorações.

—O poeta Antonio Botto, está a traduzir a peça de Rostand, «Cyrano de Bergerac», para ser interpretada pelo actor João Villaret.

—Diz-se que a futura exploração do Apolo será feita pelo empresario Mario Pires.

—Está marcada para quinta-feira a primeira representação da revista «Ha festa no Coliseu» de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

Novo teatro na Avenida?

Fala-se novamente na construção dum teatro de grande lotação, na Avenida da Liberdade, agora noutro local diferente daquele que tinha sido primitivamente escolhido, mesmo onde há anos o falecido escritor Lino Ferreira pensou edificar uma casa de espectaculos.

O projecto, a que não eram estranhos outros empresarios e capitalistas, consistia, então, na compra de dois antigos predios situados entre a rua das Pretas e o largo da Anunciada, ficando o palco e os camarins para a rua Engenio dos Santos.

«Duas gerações» (Le Coeur)

Prosseguem activamente, sob a direcção do actor Alves da Cunha, os ensaios da peça de Bernstein, «Duas gerações» (Le Coeur), cuja estreia foi marcada para a proxima quinta-feira, 10, no teatro Avenida.

O nome de Bernstein, o mais vigoroso dramaturgo francês da actualidade, é uma garantia de exito para a nova peça do Avenida, em cujo desempenho toma parte o insigne actor Alves da Cunha, que nos vai dar mais uma das suas magistrais criações, numa obra cheia de humanidade e de emoção, que é a propria vida, numa acção rapida e intensa, como Bernstein sabe arquitectar e conduzir.

Madalena Sotto, que conquistou ao lado de Alves da Cunha, em «Ternura», os primeiros loiros da sua brilhante carreira teatral, vai ter ocasião de provar, mais uma vez, que é uma actriz com a qual se pode contar. José Gambôa, actor de processos tão sobrios como inteligentes, tem a seu cargo um dos principais papeis de «Duas gerações», em cujo desempenho tomam tambem parte Fernanda de Sousa, Margarida de Almeida, José Amaro e Alberto Ghira.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No dia 16, o Radio Peninsular transmite um programa intitulado «Cock-tail musical», de Armindo Blanco e Carlos Rocha. Tomam parte os artistas Helena Felix, Antonio Gonçalves, Tony Marques, José Valerio e a orquestra Caravela, dirigida por Vieira Duarte.

IMAGEM DO DIA

De um dia para o outro, FRANK SINATRA tornou-se num idolo do publico mundial. Porquê? Pela sua maravilhosa beleza? Pelo seu extraordinario talento de actor?... Porquê?... Pela assombrosa personalidade da sua voz, diferente de todas as outras... ao mesmo tempo doce e subjugante.

De um dia para o outro tornou-se celebre... E' essa celebridade que o publico do TIVOLI vai ver, em rigoroso exclusivo, em MILIONARIOS DE OCASIÃO, em que reaparece num papel comico, a extraordinaria actriz francesa MICHELLE MORGAN. O programa inclue tambem um jornal da Paramount com as ultimas noticias da guerra na França.

As ultimas exibições do «Vulcão da morte», o maior triunfo no Coliseu

Não tem o publico outra maneira de ver o colossal filme de aventuras e de emocionante actualidade de que toda a gente fala: «O Vulcão da Morte», senão indo esta noite ou amanhã, em «matinée» e á noite, ao Coliseu. São estas, impreterivelmente, as ultimas exibições deste arrebatador filme que nos revela os mais modernos inventos de guerra, como as bombas voadoras sem piloto. Combates que assombram. Surpresas que enchem de espanto! Aproveitem! Só hoje e amanhã!

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Aparencias».
TRINDADE—A's 22—«O jogo das escondidas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23.—«O Atrevido».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Testa de ponte».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca»
APOLO—A's 21 e ás 23—«O' viva da costa».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio»
TIVOLI—«Milionarios de ocasião».
EDEN—«Londres em chamas».
POLITEAMA—«Vitoria na Tunisia».
ODEON—«Sandy tem três papás».
PALACIO—«Sandy tem três papás».
COLISEU—«O vulcão da morte».
CAPITOLIO—«Sol de outono».
CENTRAL—«Um êrro judiciario».
TERRASSE—«Uma mulher dos diabos».
REX—«A cidade dourada».
LYS—«Uma mulher dos diabos».
PROMOTORA—«A hora fatal».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—A's 3.as, 5.as sab. e domingos.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«A patrulha do deserto».
S. JOÃO—«Segue a dança».
RIVOLI—«O que as trevas ocultam».
AGUIA DE OURO—«Sargento imortal».
TRINDADE—«Os comandos atacam ao amanhecer».
OLIMPIA—«Os misterios do Luna Parque».

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e todas as noites às 22 horas
a comédia de Benavente numa versão magistral de Silva Tavares
APARÊNCIAS...
com PALMIRA BASTOS, SAMWELL, Brunilde, A. da Costa, Adelina Campos, Palma, etc.

TRINDADE Telef.: 20000
HOJE, às 22 horas
A comédia portuguesa
O JOGO DAS ESCONDIDAS
interpretada pelos
COMEDIANTES DE LISBOA

AVENIDA Telef. 4727
Hoje, sessões, às 21 e às 23 horas, ultimas da comédia em 3 actos
O ATREVIDO
Original de
Pedondo Júnior
Sexta-feira, 11 Reaparição do eminente actor ALVES DA CUNHA na peça «Duas gerações», de Henry Bernstein.

MARIA VITORIA 2 Sessões As 21 e às 23
A mais linda e luxuosa comédia popular
A Sardanisca
Com MIRITA CASIMIRO em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia

APOLO TEL. 2 6645
2 SESSÕES As 21 e às 23 horas
Grande sucesso da lindissima revista em 2 actos e 20 quadros
O' VIVA DA COSTA!...
Uma grande companhia com AMALIA, C. LEAL e SANTOS CARVALHO (M.) e a parelha de baile Lina & Salvador

VARIEDADES 2 SESSÕES AS 21 E AS 23
Retumbante sucesso da nova comédia de LADISLAO FODOR, adaptação de José e Luiz Galhardo (Filho)
TESTA DE PONTE
Com Erico, Maria Helena, Raúl Carvalho e uma grande Companhia de valores.

..aqui
AMÉRICA

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20.45 a	(Meia hora de programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19.5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas
EMISSÕES DIARIAS
OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

6.ª e última semana
São Luiz 7172—A's 21,30
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro.

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
Vitória na Tunísia
Realização de Frank Capra e de Roy Boulting
Uma Aventura em São Francisco
com Priscilla Lane

CONDES A's 21 e 30
SEVILHA DOS MEUS AMORES
com Juanita Reina e Tom d'Algy
Segredo duma vida

CENTRAL
As 21 e 30 h.
UM ERRO JUDICIARIO
Bandidos
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Uma mulher dos diabos
Nossa Senhora de Paris

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15
Uma mulher dos diabos
Nossa Senhora de Paris

ESTREIA
TIVOLI A's 21 e 30 TELEF 50595
MILIONARIOS DE OCASIÃO
com Frank Sinatra e Michell Morgan

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0780
Londres em Chamas
-Thes Bells Godown -
Realização de Basil Deardew

ODEON A's 21 e 30
Sandy tem 3 papás
com Baby Sandy

PALACIO A's 21 e 30
O luar de Haway
com Jane Frazee e Leon Errol

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
A Cidade Dourada
Tôda a Vida

CAPITOLIO Telefone 27493
No terraço, às 21 e 30:
SOL DE OUTONO
Orquestra Casanova com os cantores
Mimi Estremadouro e Antonio Oeiras

CASINO ESTORIL
A dama incognita
com Irene Dunne

PAGINA da MULHER

Eis dois graciosos vestidinhos de tecido de algodão ás pintas que fazem lembrar os fatos das nossas camponesas. Os aventais são feitos de tecido da côr predominante no vestido e enfeitados com fita «zig-zag» cuja côr com ela contrasta. As blusas podem ser executadas em popeline branca ou outro qualquer tecido lavavel e são enfeitadas nas mangas e no decote com uma renda, ou qualquer ponto de fantasia, formando espigulha. Os pontos de favo tambem são muito usados nêste genero de blusas. Uns chapelinhos de palha grossa completam o conjunto, assim como as meias, feitas á mão com pontos abertos, e uns cordões que as rematam no joelho

Pregunte para saber...

A. L. S.—Uma amostra explicativa do ponto «á jour» turco importa em 6$00. Apresenta os pontos em todas as fases da sua execução e é fornecida com a agulha apropriada indispensavel ao efeito de abertos que se pretende obter.

Adoro o mar—Tanto se usa a touca de borracha como o lenço de seda impermeavel, envolvendo a cabeça durante o banho de mar.

Os higienistas defendem o uso desses artigos que evitam a projecção da agua nos ouvidos e as consequentes inflamações desses orgãos.

Por outro lado o mergulho de cabeça descoberta, como inicio do banho de mar, evita possiveis congestões cerebrais... Ha senhôras que, não temendo este contratempo banham-se com a cabeça descoberta ostentando vistosos penteados e nunca mergulham. Outras pouco se importam com a vista que fazem dentro de agua e mergulham e tornam a mergulhar deixando os cabelos livres escorrendo naturalmente.

A nossa leitora pregunta-nos sobre este assunto «o que é a moda?». Quere-nos parecer, leitora amiga que, mais do que nunca, neste e em muitos outros assuntos... a moda é cada um fazer aquilo que muito bem lhe apetece... desde que não brigue, evidentemente, com as leis em vigor.

Bebidas frescas e saborosas

Refresco de ananaz

Pegar em 1/2 ananaz cru, cortá-lo em fatias delgadas depois de o ter dividido em quartos; deitar tudo numa taça de faiança, com xarope frio a 25º, deixar macerar durante uma hora.

Tomar 500 a 600 gr. de açucar em guadrados, coloca-los num recipiente vidrado ou esmaltado, deitar-lhes um copo de agua fria; adicionar-lhe o sumo de 4 laranjas e de 2 limões, cortados com as cascas. Deixar de infusão durante 20 minutos e passar depois através de um pano humido, num recipiente de vidro ou de porcelana, resfriado no gelo. Deitar no liquido um copo de rum, um copo de conhaque, o ananaz cortado e o seu xarope. Misturar-lhe uma garrafa de vinho espumoso ou Champanhe, conservado no gelo.

Limonada Americana

Encher de gelo moído um copo grande, juntar 2 colheres das de café de açucar em pó, o sumo dum limão; encher de agua de Vidago ou das Pedras, mexer bem, colocar uma talhada de limão, deitar, no momento de servir um pouco de curaçau, sem misturar.

«Cock-tail» de leite

Deita-se no frasco proprio ou, na falta deste, dentro de uma garrafa, um ovo-clara e gema-batido com duas colheres de açucar ou de leite condensado uma chicara de leite uma chicara de agua, uma pitada de canela, um nadinha de raspa de noz moscada uma casca de limão e duas ou três colheres de vinho do Porto. Agita-se e põe-se a gelar. No momento de servir agita-se violentamente.

Limonada italiana

Escolher 1/2 quilo de limões de boa qualidade; descascá-los cuidadosamente sem lhe deixar a mais pequena parcela da pele branca e das nervuras. Não guardar senão a polpa do limão. Fazer derreter açucar (peso duplo dos limões) em dois copos de agua; ferver a agua e o açucar durante 10 minutos, escumar cuidadosamente e lançar em seguida no xarope os limões cortados em talhadas muito delgadas. Deixar ferver ainda 5 minutos aproximadamente, mexendo sempre. Deixar resfriar numa terrina, deitando, depois, em garrafas. Esta bebida não deve ser filtrada; os fragmentos de limão devem ficar palpaveis.

Serve-se com agua das Pedras ou com agua simples geladas.

«Grog» de mel

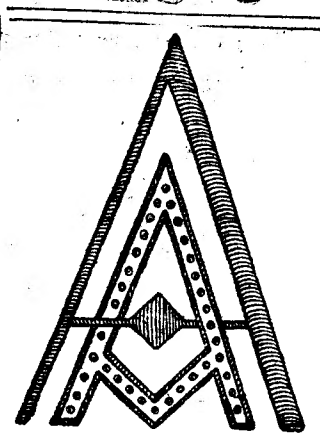
Deitar num copo de 1/8 de litro um bocado de gelo, uma colher das de café de mel, encher com conhaque, mexer com a colher, colocar uma talhada de limão e servir.

Vestidos de noite

A' ESQUERDA—Vestido «taffetá» preto com grande laço atrás. Uma guarnição de pedrarias acentua o movimento da saia

AO CENTRO—Vestido de «georgette» azul guarnecido com folhos. O decote é rematado com um laço de veludo preto. Os cabelos são, tambem, guarnecidos com um laço de veludo

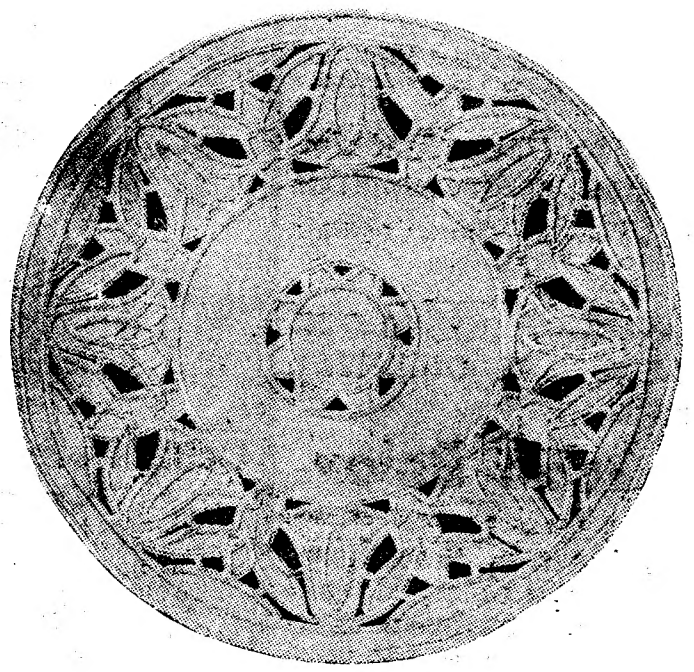
A' DIREITA—«Toilette» composta de vestido e bolero de «crepe marocain» preto e branco. Um fôlho sobre as ancas guarnece a saia. O bolero é enfeitado com incrustações de «marocain» preto contornadas por fio dourado. Cinto de galão dourado



NOTAS DE MODERNISMO

Eis alguns pormenores da moda, que dão á mulher uma certa distinção: o turbante de seda escocesa, o penteado que descobre a nuca para reunir o cabelo no alto da cabeça, em largos caracois, e a «botonnière» guarnecida por uma fantasia ou joia «verdadeira» de metal dourado. São pequenos nadas que dão para o aspecto geral uma parte importante de requinte moderno

CENTRO DE MESA



Eis aqui um centro de mesa cujo desenho pode tambem ser aproveitado para uma linda almofada. Trata-se de um modelo cujo diametro tem 0m,52 e que é de linho cru bordado com algodão perlé Ancora de novelos n.º 8 no mesmo tom do linho.

O desenho completo deste centro de mesa importa em 5$00 e pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem ser dirigidos á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2$00 sobre o valor da encomenda.

FATOS DE BANHO para senhoras homens e crianças

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 168
P. B. X. 2-1283

Leiam O sempre fixe

Grande Noite de Variedades
no Casino Estoril

Na proxima quarta-feira, á noite, dá o Casino Estoril, a sua primeira festa da época.

Neste festival, cuja organização mereceu uma escolhida selecção, exibir-se-ão numeros de variedades variados e do maior exito.

Uma parelha de baile de fantasia e acrobatico, os extraordinarios Elva and Jaury; Eloisa Victoria, jovem e bela artista, nos seus bailados fantasistas; Clarita Novais, cantora de varios generos, com a sua linda e bem timbrada voz; Aurora Victoria, bailarina de genero espanhol, com 17 anos cheios de beleza; e Alfredo Lopes, excelente cantor de tangos e melodias, entusiasmarão a assistencia, com os melhores numeros dos seus repertorios.

Vai ser assim, uma noite de festa artistica e de rara beleza que o Casino nos proporciona na noite da proxima quarta-feira e para a qual, desde já, se reservam mesas na secretaria, ou pelo telef. Estoril 400.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 7: «A dama incognita», com Irene Dunne, Patric Knowles e Ralph Bellamy.

3.ª feira, 8: «Fogo nas veias», com Priscilla Lane, Thomas Mitchell e Dennis Morgan.

4.ª feira, 9: «Rua 44», com George Murphy, Anne Shirley e William Gargan.

5.ª feira, 10: «Os doges de Veneza», com Rossano Brassi e Carlo Ninchi.

6.ª feira, 11: «Canção do Mexico», com Shiley Burrestte.

Sabado, 12: «O grande aldrabão», com Bob Hope e Dorothy Lamour.

De tarde: «Dumbo» e outros filmes.

Domingo, 13: «O rei do azar», com Bill Neary e Sheila Ryan.

De Tarde: «Dinamite em acção» e «Rancho dinamitado».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e á noite Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«BAILUNDO»

com escala por **Setúbal** e **Leixões**, sairá no próximo dia 8, recebendo carga para:

Luanda, Pôrto Amboim, Lobito e Mossamedes

e para os demais portos sujeito a baldeação.

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

«João Belo»

recebendo carga e passageiros para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

e para os demais portos sujeito a baldeação.

Sairá em 15 do corrente para LEIXÕES

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

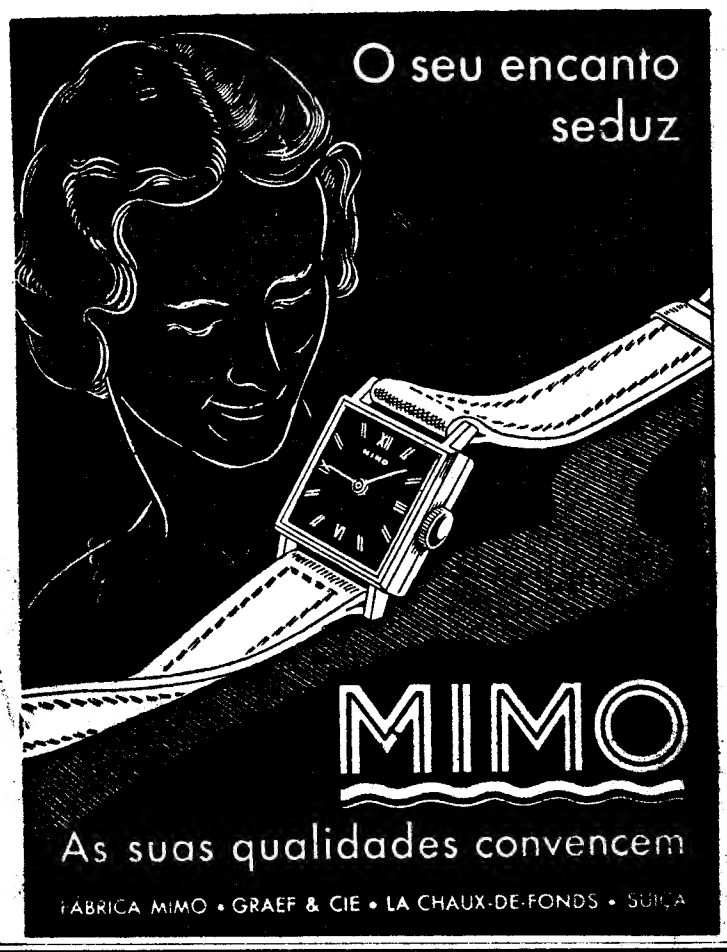
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

LEIAM

Sempre fixe



Carvões melhorados
(Gasogénios)

Vende-se qualquer quantidade

Entregas rápidas ao domicílio

Pedidos à: **VIMA, LIMITADA**

R. dos Sapateiros, 55, 4.º — R. de S. Nicolau, 84, 4.º

Telefone 2 0136

CARMEN Máquina suissa de barbear

Prateada • Desmontável

e 10 laminas da mesma marca para tôdas as barbas 25$00

Sem laminas ..... 20$00

Contra reembolso, mais 2$50

MUITO ÚTIL EM VIAGEM

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

M. RYDEL & C.ª

Quinquilharias e Novidades Estrangeiras

Av. Almirante Reis, 2, 2.º - Lisboa

TEL.: 4 3274

Aos revendedores, preços especiais

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20.07 e 23 e 27

Joaquim Bento da Costa Carrilho

(Solicitador encartado)

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua mulher participa que ámanhã, 8, será rezada missa pelo eterno descanso de seu saudoso marido na capela do Resgate (aos Anjos), pelas 9 horas, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Agradece tambem reconhecidamente a todos que a acompanharam por ocasião do falecimento de seu marido, pedindo-lhes seja perdoada qualquer falta ou omissão havida nos agradecimentos.

Caparica

Aluga-se moradia nos Capuchos para 1 ou 2 familias, nova a estrear.

Tratar com Pinto, Casal de S. Francisco—Capuchos.

(Camioneta Costa do Sol)

SELOS

Vendem-se séries da cruz vermelha (Camões), de Portugal e estrangeiro. Compram-se catálogos leilões moedas. Ao n.º 26—a esta redacção.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Ciclismo

(Continuação da 9.ª pag.)

De quando em quando «diz-se» que vai efectuar-se determinada competição mas a confirmação não surge, o tempo passa e... a prova não se faz.

Por outro lado os festivais de pista deixaram de fazer-se porque o Estadio foi cedido até fins de agosto, para provas de atletismo. Perante tanta falta de corridas de estrada a solução da pista agradava, certamente, aos muitos adeptos do ciclismo. Pois, nem essa solução pôde ser dada a um problema que dia a dia se agrava.

A Associação de Ciclismo do Sul, cuja direcção há poucos dias tomou posse, parece animada do melhor proposito de contribuir para evitar o quasi completo malogro da temporada. Mas as suas boas intenções resultarão em nada se não encontrar suficiente apoio dos clubes filiados. Ora, de momento, isso parece dificil porque, infelizmente, podemos afirmar que o entendimento entre as colectividades está longe de ser perfeito.

A existencia de uma pista que fôsse da Federação ou da Associação ou de organizadores bem intencionados e pudesse ser utilizada em qualquer altura, quer de dia, quer de noite—principalmente de noite—seria meio caminho andado para a fixação definitiva do ciclismo de competição. E o apoio—que só solicitado se obtem—das casas de bicicletas, cada vez mais numerosas (é preciso aproveitar a maré...) seria tambem indispensavel. E' o que acontece lá fora. Mas como não é o que acontece em Portugal—nunca mais o ciclismo encontrará o seu caminho. As épocas boas alternam com as más—com predominio destas...

A «Volta a Portugal» era ainda um grande incentivo. Normalmente, ano de «Volta» era ano de muitas provas. Mas a «Volta a Portugal» não se faz, não se faz o Porto-Lisboa, não aparece quem faça alguma coisa que movimente o meio—e o ciclismo está a viver, positivamente, de «balões de oxigenio»...

E' provavel que, depois da guerra, as coisas se modifiquem. E' provavel... Mas o mau está em que, a pouco e pouco, o entusiasmo desapareceu. Sim, a-pesar das dificuldades, de momento, bastava que todos os interessados no desenvolvimento do ciclismo se entendessem bem. E que a iniciativa partisse, exactamente, dos sectores que mais beneficiam da expansão da velocipedia...

O problema é vasto. Merece ser analisado devidamente, pois não deve esquecer-se que o ciclismo *era*, depois do futebol, o desporto mais popular...—M. M.

CREME DE BARBEAR E STICK

DOIS PRODUTOS QUE SE DISTINGUEM PELA SUA QUALIDADE

CRIAÇÃO DA

FABRICA * SANTA * CLARA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano